

Universidade Federal de Alagoas
Pró-Reitoria de Extensão

Relatório ^{de} Gestão 2013

Eurico de Barros Lôbo Filho
Reitor

Rachel Rocha de Almeida Barros
Vice-Reitora

Eduardo Sílvio Sarmiento de Lyra
Pró-Reitor de Extensão

José Roberto Santos
Coordenador de Extensão

Sérgio Onofre Seixas de Araújo
Coordenador de Assuntos Culturais

Janda Maria Alves de Alencar
Coordenadora do Programa Conexões de Saberes

Elder Patrick Maia Alves
Sandra Lúcia dos Santos Lira
Assessores

Ana Maria Bastos
Jobson Lima dos Santos
Anevertton Lima de Souza
Secretaria Administrativa

Demétrio Torres da Silva
Juliana Maria Silva Pereira
Ulysses Gomes Cortez Lopes
Dayane Tenório Zallio
Manuela Cecília Santino Batista
Thays Rosa dos Santos
Coordenação de Extensão

Carla Maritza Brum Silveira
Maria Gloriane de Oliveira Teles
Ana Paula Nascimento dos Santos
Luiz Pinto da Silva Neto
Setor Técnico de Projetos

Joabson Santos
Jailson dos Santos Albuquerque
Iris Danielle Tenório Pinto Lima
Giselle Silva do Nascimento
Assessoria de Ações de Extensão

Simone Cavalcante de Almeida
Nicolle Malta Pontes Freire
Anna Christina Rodrigues
Coordenação de Ações Culturais

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| INTRODUÇÃO..... | 5 |
| 1. INDICADORES DAS AÇÕES DE EXTENSÃO..... | 8 |
| 1.1 Quadro síntese dos números das ações de extensão..... | 8 |
| 1.2. Ações por Unidade Acadêmica e Público Beneficiado..... | 9 |
| 1.3. Número de programas e de projetos por Unidade Acadêmica contemplados nos editais Painter, Proinart, Proinart Cinema e ProextMec Sesu..... | 10 |
| 1.4. Equipes de Trabalho – UAs, incluindo os participantes dos Editais..... | 12 |
| 1.5.Outros setores que registraram ações de extensão e público beneficiado..... | 13 |
| 1.6. Equipes de Trabalho –Outros setores que registraram ações de extensão..... | 14 |
| 1.7. Números das ações da Aedhesp, Conexões de Saberes,Equipamentos Culturais, MTB, NEAB Pinacoteca e Usina Ciência..... | 14 |
| 1.8. Equipes de Trabalho –Aedhesp, Conexões de Saberes, Equipamentos Culturais, MTB, NEAB Pinacoteca e Usina Ciência..... | 15 |
| 1.9. Ações por Área Temática | 16 |
| 1.10 Bolsas de Extensão | 17 |
| 2. PROGRAMAS DE EXTENSÃO..... | 18 |
| 2.1.Programas Institucionais | |
| 2.1.1. PIBIP-AÇÃO..... | 18 |
| 2.1.2 ÔDE AYÉ..... | 18 |
| 2.1.3. PROINART | 18 |
| 2.1.4. PROINART CINEMA..... | 19 |
| 2.1.5. PRÓ-EXTENSÃO..... | 19 |
| 2.1.6. PAINTER..... | 20 |
| 2.1.7. Conexões de Saberes..... | 20 |
| 2.2. Programas Interinstitucionais..... | 21 |
| 2.2.1. Programa de Extensão Universitária - PROEXT/MEC..... | 21 |
| 2.2.2. Projeto Rondon..... | 22 |
| 3. ATIVIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS..... | 23 |
| 3.1. Secretaria Administrativa..... | 23 |
| 3.2. Setor Técnico de Projetos..... | 24 |
| 3.3. Assessoria de Ações de Extensão..... | 25 |
| 3.3.1. Atividades da Assessoria de Ações de Extensão..... | 25 |
| 3.3.2. Ufal debate grandes temas..... | 27 |
| 3.4. Gestão de Compras..... | 28 |
| 3.5. Gestão de Monitoramento e Avaliação..... | 29 |
| 4. REUNIÕES DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO | |
| 4.1 Comitê Assessor de Extensão..... | 31 |
| 4.2. Grupos de Trabalho de Extensão..... | 32 |

| | |
|--|-----------|
| 4.2.1. Campus Arapiraca..... | 33 |
| 4.2.2. Campus do Sertão..... | 33 |
| 5. SETORES LIGADOS ADMINISTRATIVAMENTE À PROEX..... | 33 |
| 5.1. Equipamentos Culturais..... | 33 |
| 5.1.1. Espaço Cultural..... | 33 |
| 5.1.1.1. Projeto Concerto Didático..... | 33 |
| 5.1.1.2. Projeto Quinta Sinfônica..... | 34 |
| 5.1.1.3. Festival Universitário de Cinema de Alagoas..... | 35 |
| 5.1.1.4. Produção de Parte da Programação Cultural no 1º Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia (1º CAIITE)..... | 36 |
| 5.1.1.5. Curso de Extensão em Projetos Culturais e Patrocínio em Penedo..... | 37 |
| 5.1.1.6. Produção de Exposições no Hall do Espaço Cultural Universitário..... | 37 |
| 5.1.1.6.1. Ceno-Técnicas..... | 37 |
| 5.1.1.6.2. Moda..... | 38 |
| 5.1.1.7. Coordenação do Curso de Extensão em Gestão em Políticas Culturais..... | 38 |
| 5.1.1.8. Coordenação do Edital Proinart 2013..... | 39 |
| 5.1.1.9. Produção de Parte da Programação Cultural na Bienal Internacional do Livro de Alagoas – Eudfal..... | 40 |
| 5.1.1.10. Concertos de Natal da Orquestra e do Corufal..... | 40 |
| 5.1.2. Pinacoteca Universitária..... | 41 |
| 5.1.3. Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore..... | 43 |
| 5.1.4. Usina Ciência | 58 |
| 5.2. Assessoria de Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública..... | 75 |
| 5.3. Núcleo de Estudos Afro Brasileiros | 96 |

INTRODUÇÃO

Com a sua proposta de estreitar relações entre a universidade e a sociedade, direcionando suas ações, de modo a contribuir para o desenvolvimento institucional e coletivo, a Pró-Reitoria de Extensão efetivou ações de interesse social, formalizou parcerias com Órgãos Governamentais, Não Governamentais e com o Setor Privado, como uma das formas de envolver cada vez mais pessoas no âmbito da universidade. Trata-se de um processo de construção e ressignificação da concepção de extensão e, nesse sentido, há que se considerar, em sua trajetória:

1. O conceito assumido em 1987 pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, entendendo-a como "processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade". A partir de um debate amplo, desenvolvido nos XXVII e XXVIII Encontros Nacionais, realizados em 2009 e 2010, respectivamente, o FORPROEX apresenta às Universidades Públicas e à sociedade o conceito de Extensão Universitária como *processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade*;
2. O preceito da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme Artigo 207 da Constituição de 1988; e,
3. O compromisso da Universidade Federal de Alagoas que, em 2003, em seu Estatuto assume a extensão como uma das dimensões da vida acadêmica, como uma forma de vivenciar o processo ensino-aprendizagem além dos limites da sala de aula.

A PROEX incorpora seus problemas e demandas a processos de produção de conhecimento e de intervenção socialmente referenciados, a fim de garantir aos grupos sociais, o acesso aos bens culturais, científicos, econômicos, artísticos,

tecnológicos, além de capacitar e apropriar a sociedade do entendimento sobre os seus direitos e deveres como cidadãos, investindo na educação em direitos humanos e segurança pública.

As Unidades Acadêmicas –UAs e os demais setores daUFALenvolvidos com a Extensão Universitária produzem e coordenam várias ações no sentido de concretizar esse processo de interação e de troca com a sociedade, referenciando às necessidades das comunidades externas, privilegiando a inclusão social e a valorização de conhecimentos produzidos nesse processo de construção de saberes por uma sociedade mais justa.

O processo de mobilização ao registro, incrementado pelos Programas Institucionais de Extensão e a divulgação das ações no Banco de Ações de Extensão, no Portal da UFAL, ampliou a visibilidade do espaço extensionista da UFAL, intensificando o apoio logístico à realização de ações das mais diversas naturezas, e fortalecendo a política de fomento por intermédio do aporte de recursos aos Programas de Extensão e aos editais de bolsas, que viabilizou a expansão do número de alunos envolvidos nas atividades de extensão. Conseqüentemente, estimulou o aumento significativo, tanto do registro das ações, quanto da demanda acadêmica pelas atividades de extensão, favorecendo a consolidação da Extensão Universitária na UFAL, repercutindo na rede de instituições que compõem o cenário nacional.

A estrutura administrativa da PROEX foi incrementada com a ampliação do quadro de servidores, o que favoreceu a melhoria dos serviços, no Setor Técnico de Projetos, na Assessoria de Ações de Extensão e, principalmente, no que se refere ao atendimento aos coordenadores do PRÓ-EXTENSÃO e PROEXT MEC SESu, nas questões de compras e trâmites junto à PROGINST e à SINFRA. Também está em processo de implantação, a gestão de monitoramento e avaliação das ações de extensão.

A PROEX também vem investindo no debate de grandes temas, com foco, inicialmente, no meio ambiente, abordando questões de impacto, que alcançam todos os segmentos da sociedade.

Nos últimos anos vem trabalhando, juntamente com o Comitê Assessor de Extensão, na atualização da sua Resolução Normativa, que data de setembro de

1989.

Para atender ao Plano Nacional de Educação (meta 12.7), também atuando conjuntamente com o Comitê Assessor de Extensão e a Pró-Reitoria de Graduação, finalizou o documento referente à Curricularização da Extensão. Sua aprovação e inserção nos Projetos Pedagógicos dos Cursos será um marco da Extensão da UFAL. As atividades curriculares de extensão serão contempladas intrinsecamente às ações de ensino e de pesquisa, de forma a estarem dispostas nas ações das disciplinas obrigatórias, disciplinas eletivas e/ou nas atividades complementares, no estágio curricular e no trabalho de conclusão de curso a ser executado pelo estudante. Todas as ações de extensão deverão ser registradas e contabilizadas junto a coordenação de extensão da Unidade Acadêmica. O documento será encaminhado ao CONSUNI.

1 - INDICADORES DE EXTENSÃO

A PROEX tem utilizado vários indicadores de extensão para aferir as ações de extensão no âmbito da UFAL. Os principais indicadores utilizados são: **Número de Ações realizadas pelas Unidades Acadêmicas** e outros setores da UFAL; de **Número de pessoas envolvidas em equipes trabalho**; e **Público Beneficiado**.

O Quadro 1 apresenta uma síntese dos totais das ações realizadas no ano de 2013. As ações de extensão se constituem nas modalidades de programas, projetos, cursos, eventos, produção e publicação e prestação de serviço. As ações de extensão realizadas pelas Unidades Acadêmicas, pelos equipamentos culturais e por outros setores da UFAL totalizaram **967** ações. O número de participantes das equipes de trabalho totalizaram **789** docentes, **2.380** discentes, **178** técnicos e **649** externos, e alcançou um público de **146.965** pessoas que estiveram envolvidas em ações extensionistas nos Campi A.C. Simões, Arapiraca e do Sertão.

| Quadro 1 – Demonstrativo geral dos números das ações de extensão | | | | | | |
|---|------------------|------------------|---------------|-----------------|-----------------|--------------|
| Setor | Programas | Projetos | Cursos | Eventos | Produção | Total |
| Unidades Acadêmicas | 34 | 180 | 131 | 198 | - | 543 |
| Equip. Culturais PROEX | 8 | 13 | 15 | 229 | 12 | 277 |
| Quadro 3 Editais | 6 | 90 | - | - | - | 96 |
| Outros Setores* | 3 | 10 | 26 | 12 | - | 51 |
| TOTAL | 51 | 293 | 172 | 439 | 12 | 967 |
| Equipes de Trabalho | | | | | | |
| | Docentes | Discentes | | Técnicos | Externos | TOTAL |
| | | G | PG | | | |
| UAs | 710 | 2089 | 28 | 74 | 345 | 3246 |
| Equipamentos Culturais | 58 | 252 | - | 61 | 255 | 626 |
| Outros setores* | 21 | 11 | - | 43 | 49 | 124 |

| | | | | | | |
|---|------------|-------------|-----------|------------|------------|-------------|
| TOTAL | 789 | 2352 | 28 | 178 | 649 | 3996 |
| G: Graduação/ PG: Pós-Graduação | | | | | | |
| Publico geral beneficiado: 146.965 | | | | | | |
| Fonte: Setor Técnico de Projetos/PROEX; *Biblioteca Central, Coordenação de Assuntos Culturais - CAC, CIED, EDUFAL, HU, Escola Técnica de Artes, UNITRABALHO, AEDHESP, NUSP, PROGINST, PROGRAD, SINFRA e Vice-Reitoria. | | | | | | |

O quadro 2 apresenta um detalhamento do número das ações de extensão e público beneficiado pelas Unidades Acadêmicas. Verificou-se que as UAs que realizaram mais ações, apresentaram também maiores públicos. Verificou-se também que os eventos de extensão foram as ações com a maior frequência, seguidos dos projetos e cursos de extensão. Não houve, contudo, diferenças significativas entre eles, com tem acontecido em anos anteriores com a predominância dos projetos de extensão. Praticamente, todas as UAs desenvolveram programas de extensão, exceto o FOUFAL que até a presente data não formatou seu programa de extensão institucionalizado, estando dessa forma fora do PRO-EXTENSÃO e o IP por se tratar de uma unidade acadêmica criada recentemente.

| Quadro 2 Número de Ações por Unidade Acadêmica e Público Beneficiado | | | | | | | | |
|---|------------|------------------|-----------------|---------------|----------------|-----------------|--------------|----------------|
| Nº | UAs | Programas | Projetos | Cursos | Eventos | Produção | Total | Público |
| 1 | CECA | 2 | - | 15 | 3 | - | 20 | 1628 |
| 2 | CEDU | 2 | 15 | 11 | 18 | - | 46 | 3750 |
| 3 | CTEC | 2 | 10 | 5 | 6 | - | 23 | 1285 |
| 4 | ESENFAR | 1 | 7 | 1 | 2 | - | 11 | 625 |
| 5 | FALE | 1 | 6 | 6 | 8 | - | 21 | 1198 |
| 6 | FAMED | 1 | 23 | 12 | 10 | - | 46 | 4876 |
| 7 | FANUT | 1 | 3 | 3 | 7 | - | 14 | 1140 |
| 8 | FAU | 1 | 3 | 1 | 7 | - | 12 | 1924 |
| 9 | FDA | 1 | 3 | - | 6 | - | 10 | 1174 |
| 10 | FEAC | 1 | 12 | 2 | 6 | - | 21 | 2038 |
| 11 | FOUFAL | - | 2 | - | - | - | 2 | 150 |
| 12 | FSSO | 1 | 4 | 1 | 4 | - | 10 | 2615 |
| 13 | IC | 1 | - | 1 | 6 | - | 8 | 517 |
| 14 | ICAT | 1 | - | - | 2 | - | 3 | 880 |
| 15 | ICBS | 1 | - | - | 3 | - | 4 | 1440 |
| 16 | ICHCA | 3 | 18 | 13 | 20 | - | 54 | 14303 |
| 17 | ICS | 1 | 2 | 5 | 2 | - | 10 | 1411 |
| 18 | IF | 1 | 6 | - | 1 | - | 8 | 310 |

| | | | | | | | | |
|--------------|------------------|-----------|------------|------------|------------|----------|------------|--------------|
| 19 | IGDEMA | 2 | 1 | 3 | 3 | - | 9 | 1281 |
| 20 | IM | 1 | - | 1 | 2 | - | 4 | 304 |
| 21 | IP | - | 3 | 1 | 1 | - | 5 | 671 |
| 22 | IQB | 1 | - | - | - | - | 1 | 30 |
| 23 | CAMPUS ARAPIRACA | 3 | 25 | 25 | 34 | - | 87 | 13558 |
| | UEP Palmeira | 1 | 18 | 9 | 32 | - | 60 | 2935 |
| | UEP Penedo | - | 2 | 2 | 2 | - | 6 | 400 |
| | UEP Viçosa | 1 | 2 | 8 | 4 | - | 15 | 686 |
| 24 | C.SERTÃO | 2 | 10 | 5 | 5 | - | 22 | 2733 |
| | UEP Santana | 1 | 5 | 1 | 4 | - | 11 | 720 |
| TOTAL | | 34 | 180 | 131 | 198 | 0 | 543 | 64582 |

Fonte: Setor Técnico de Projetos/PROEX

O quadro 3 apresenta a participação das UAs nos programas induzidos pela PROEX. De uma forma geral quase todas as UAs desenvolvem projetos nos programas PAINTER e PIBIP-AÇÃO, o que demonstra uma grande atratividade da comunidade acadêmica por esses tipos de programas. Nos programas PROINART e PRO-INART CINEMA, apenas seis UAs teve participação efetiva. Isso se deve ao fato desses programas estarem voltado para as questões culturais. No programa PROEXT-MEC-SESu apenas seis UAs tiveram ações aprovadas pelo MEC.

Quadro 3. Número de programas e de projetos por Unidade Acadêmica contemplados nos editais PAINTER, PROINART, PROINART CINEMA E PROEXT MEC SESu

| Nº | UAs | Número de projetos | | | | |
|----|---------|--------------------|----------|-----------------|-------------------------|----------|
| | | Painter | Proinart | Proinart cinema | ProextMecSesu 2013-2014 | |
| | | Projetos | Projetos | Projetos | Programas | Projetos |
| 1 | CECA | 5 | - | - | - | - |
| 2 | CEDU | 5 | - | - | - | - |
| 3 | CTEC | 1 | - | - | - | - |
| 4 | ESENFAR | 2 | - | - | - | - |
| 5 | FALE | - | - | - | - | - |
| 6 | FAMED | 3 | - | - | - | 1 |
| 7 | FANUT | - | - | - | 1 | - |
| 8 | FAU | - | - | 1 | - | - |
| 9 | FDA | 2 | - | - | 1 | - |
| 10 | FEAC | 1 | - | - | - | - |
| 11 | FOUFAL | - | - | - | - | - |

| | | | | | | |
|--|--------------|-----------|-----------|----------|----------|----------|
| 12 | FSSO | 2 | - | - | - | - |
| 13 | IC | 2 | - | - | - | - |
| 14 | ICAT | - | - | - | - | - |
| 15 | ICBS | 1 | 1 | - | - | - |
| 16 | ICHCA | 6 | 6 | 2 | - | - |
| 17 | ICS | 3 | - | - | - | - |
| 18 | IF | - | - | - | 1 | - |
| 19 | IGDEMA | 5 | - | - | - | - |
| 20 | IM | 1 | - | - | - | - |
| 21 | IP* | - | - | - | - | - |
| 22 | IQB | 1 | - | - | 1 | - |
| 23 | C.ARAPIRACA | 12 | 2 | 1 | 1 | - |
| | UEP Palmeira | 3 | - | - | - | - |
| | UEP Penedo | 2 | 1 | - | - | - |
| | UEP Viçosa | 3 | - | - | - | - |
| 24 | C.SERTÃO | 10 | 2 | - | 1 | - |
| | UEP Santana | 3 | - | - | - | - |
| TOTAL | | 73 | 12 | 4 | 6 | 1 |
| TOTAL = 96 | | | | | | |
| Fonte: Setor Técnico de Projetos/PROEX; * Criado posteriormente ao lançamento dos Editais. | | | | | | |

Obs. A vigência do Edital PROEXT MEC SESu 2012, com execução em 2013, encerrou em 31 de dezembro de 2013. Foram desenvolvidos na UFAL, 5 programas e 6 projetos, cujos relatórios ainda não foram enviados à PROEX.

O quadro 4 apresenta o número de pessoas envolvidas nas equipes de trabalho nas ações de extensão realizadas pelas UAs. A participação docente em ações é proporcional ao número de docentes da UA, ou seja, unidades com contingentes maiores possuem mais professores associados à extensão. No interior, contudo, verifica-se uma maior participação docente quando comparado +as unidades do Campus A.C.Simões.

Sobre a participação discente verifica-se um número muito baixo, considerando um contingente de mais de trinta mil alunos matriculados e apenas 2089 discentes com registro em ações de extensão. Sobre a participação de técnicos verifica-se que os mesmos estão presentes em 14 das 24 UAs. A participação do público externo na composição das equipes de trabalho das ações de extensão é expressiva e se constitui em um importante indicador de parceria e integração com a sociedade.

| Quadro 4. Número de pessoas envolvidas nas Equipes de Trabalho – UAs | | | | | | | |
|---|----------------------------|-----------------|------------------|-----------|-----------------|-----------------|--------------|
| Nº | Unidades Acadêmicas | Docentes | Discentes | | Técnicos | Externos | TOTAL |
| | | | G | PG | | | |
| | | | | | | | |

| | | | | | | | |
|--------------|----------------------|------------|-------------|-----------|-----------|------------|-------------|
| 1 | CECA | 19 | 46 | 1 | 2 | 7 | 75 |
| 2 | CEDU | 58 | 245 | 7 | 3 | 38 | 351 |
| 3 | CTEC | 23 | 123 | 1 | - | - | 147 |
| 4 | ESENFAR | 16 | 95 | - | - | 32 | 143 |
| 5 | FALE | 34 | 41 | 1 | 5 | 10 | 91 |
| 6 | FAMED | 57 | 224 | - | 11 | 51 | 343 |
| 7 | FANUT | 25 | 42 | 1 | -- | 6 | 74 |
| 8 | FAU | 28 | 136 | 4 | - | 6 | 174 |
| 9 | FDA | 14 | 182 | - | - | 7 | 203 |
| 10 | FEAC | 30 | 72 | 1 | 3 | - | 106 |
| 11 | FOUFAL | 3 | 11 | - | - | 1 | 15 |
| 12 | FSSo | 12 | 52 | - | 4 | 4 | 72 |
| 13 | IC | 21 | 14 | 4 | - | 7 | 46 |
| 14 | ICAT | 15 | 11 | 1 | - | 3 | 30 |
| 15 | ICBS | 27 | 40 | 4 | - | 6 | 77 |
| 16 | ICHCA | 52 | 149 | - | 4 | 53 | 258 |
| 17 | ICS | 8 | 2 | 1 | - | 8 | 19 |
| 18 | IF | 11 | 18 | - | 4 | 4 | 37 |
| 19 | IGDEMA | 17 | 48 | - | 2 | 4 | 71 |
| 20 | IM | 14 | 6 | - | - | 1 | 21 |
| 21 | IP | 5 | 18 | 2 | 1 | 6 | 32 |
| 22 | IQB | 4 | 2 | - | 1 | - | 7 |
| 23 | C. Arapiraca | 99 | 290 | - | 10 | 60 | 459 |
| | Pólo Palmeira | 31 | 77 | - | 5 | 11 | 124 |
| | Pólo Penedo | 13 | 43 | - | 1 | 1 | 58 |
| | Pólo Viçosa | 14 | 24 | - | 3 | 9 | 50 |
| 24 | Campus Sertão | 40 | 66 | - | 9 | 10 | 125 |
| | Santana | 20 | 12 | - | 6 | - | 38 |
| TOTAL | | 710 | 2089 | 28 | 74 | 345 | 3246 |

Fonte: Setor Técnico de Projetos/PROEX

G: Graduação/ PG: Pós-Graduação

Além das Unidades Acadêmicas, os equipamentos de cultura ligados administrativamente à PROEX e outros setores da UFAL tem desenvolvido ações de extensão com registro na PROEX (Quadro 5).

Quadro 5. Equipamentos culturais e outros setores que registraram ações

| de extensão e público beneficiado | | | | | | | | |
|-----------------------------------|--------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|-----------|--------------|
| Nº | Setores | Programas | Projetos | Cursos | Eventos | Produção | Total | Público |
| 1 | BIBLIOTECA CENTRAL | - | - | 1 | - | - | 1 | 41 |
| 2 | CAC | - | - | 1 | - | - | 1 | 8 |
| 4 | CIED | - | - | 2 | - | - | 2 | 250 |
| 5 | EDUFAL | - | - | - | 1 | - | 1 | NI |
| 6 | ETA | 2 | 6 | 12 | 4 | - | 24 | 491 |
| 7 | HU | - | 4 | - | - | - | 4 | 110 |
| 8 | MHN | - | - | 1 | - | - | 1 | 21 |
| 9 | NTMC | - | - | - | 1 | - | 1 | 50 |
| 10 | NUSP | - | - | 6 | - | - | 6 | 320 |
| 11 | PROEX | 1 | - | 1 | 4 | - | 6 | 437 |
| 12 | PROGINST | - | - | 1 | - | - | 1 | 34 |
| 13 | PROGRAD | - | - | 1 | - | - | 1 | 45 |
| 14 | SINFRA | - | - | - | 1 | - | 1 | 21 |
| 15 | VICE-REITORIA | - | - | - | 1 | - | 1 | 13560 |
| TOTAL | | 3 | 10 | 26 | 12 | - | 51 | 15388 |

Fonte: Setor Técnico de Projetos/PROEX

Setores: BC – Biblioteca Central; CAC -Coordenação de Assuntos Culturais; CIED – Coordenadoria Institucional de Educação à Distância; EDUFAL- Editora da Universidade Federal de Alagoas; ETA – Escola Técnica de Artes; HU –Hospital Universitário; MHN – Museu de História Natural; NTMC – Núcleo Temático Mulher e Cidadania; NUSP – Núcleo de Saúde Pública; PROEX – Pró-Reitoria de Extensão; PROGINST – Pró-Reitoria de Gestão Institucional; PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação; SINFRA - Superintendência de Infraestrutura; Vice-Reitoria.

| Quadro 6. Equipes de Trabalho – Outros setores que registraram ações de extensão | | | | | | | |
|--|---------|----------|-----------|----|----------|----------|-------|
| Nº | Setores | Docentes | Discentes | | Técnicos | Externos | TOTAL |
| | | | G | PG | | | |
| | | | | | | | |

| | | | | | | | |
|--------------|---------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|
| 1 | BC | - | - | - | 3 | - | 3 |
| 2 | CAC | 1 | 8 | - | 3 | - | 12 |
| 5 | CIED | 3 | 3 | | 1 | 9 | 16 |
| 6 | EDUFAL | 1 | - | - | 1 | 6 | 8 |
| 7 | ETA | 13 | 1* | | 5 | 12 | 30 |
| 8 | HU | - | - | - | 10 | - | 10 |
| 9 | MHN | - | - | - | 2 | - | 2 |
| 10 | NTMC | 1 | - | - | - | 5 | 6 |
| 11 | NUSP | - | - | - | 2 | 16 | 18 |
| 13 | PROEX | 1 | - | | 5 | - | 6 |
| 14 | PROGINST | - | - | - | 3 | - | 3 |
| 15 | PROGRAD | - | - | - | 3 | - | 3 |
| 16 | SINFRA | - | - | - | 5 | - | 5 |
| 17 | VICE-REITORIA | 1 | - | - | - | 1 | 2 |
| TOTAL | | 21 | 11 | - | 43 | 49 | 124 |

Fonte: Setor Técnico de Projetos/PROEX

G: Graduação/ PG: Pós-Graduação - *Aluno do Ensino Médio

Setores: BC – Biblioteca Central; CAC -Coordenação de Assuntos Culturais; CIED – Coordenadoria Institucional de Educação à Distância; EDUFAL- Editora da Universidade Federal de Alagoas; ETA – Escola Técnica de Artes; HU –Hospital Universitário; MHN – Museu de História Natural; NTMC – Núcleo Temático Mulher e Cidadania; NUSP – Núcleo de Saúde Pública; PROEX – Pró-Reitoria de Extensão; PROGINST – Pró-Reitoria de Gestão Institucional; PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação; SINFRA - Superintendência de Infraestrutura; Vice-Reitoria.

1.7 – Números das ações da Aedhsp, Conexões de Saberes, Equipamentos Culturais, MHN, MTB, NEAB Pinacoteca, Usina Ciência e Unitrabalho

Os números das ações de extensão, do quadro abaixo, assim como o público beneficiado estão expressos nos relatórios da Aedhsp, Conexões de Saberes, CAC, MHN, MTB, NEAB Pinacoteca. Usina Ciência e Unitrabalho. As ações são informadas no relatório anual e não são registradas na modalidade de fluxo contínuo, ou seja, no transcorrer do ano.

Quadro 7– Números das ações da Aedhesp, Conexões de Saberes, MHN, MTB, NEAB Pinacoteca, Usina Ciência e Unitrabalho

| Nº | Setores | Programas | Projetos | Cursos | Eventos | Produção | Total | Público |
|-------|---------------------|-----------|----------|--------|---------|----------|-------|---------|
| 1 | AEDHESP | 1 | 4 | 2 | 1 | 2 | 10 | 479 |
| 2 | Conexões de Saberes | - | 1 | - | 6 | - | 7 | 424 |
| 3 | E.C.U/CAC | - | 2 | 2 | 7 | - | 11 | 12556 |
| 4 | MHN | NI | NI | NI | NI | NI | NI | NI |
| 5 | MTB | 4 | 1 | 3 | 22 | 3 | 33 | 12530 |
| 6 | NEAB | - | 2 | 4 | 15 | 1 | 22 | NI |
| 7 | Pinacoteca | - | 1 | 3 | 9 | - | 13 | 110 |
| 8 | U.CIÊNCIA | 3 | 2 | 1 | 169 | 6 | 181 | 40896 |
| 9 | UNITRABALHO | NI | NI | NI | NI | NI | NI | NI |
| TOTAL | | 8 | 13 | 15 | 229 | 12 | 277 | 66995 |

Fonte: Relatórios Anuais dos setores acima

Setores: AEDHESP – Assessoria em Direitos Humanos e Segurança Pública; Conexões de Saberes; CAC/E.C.U – Coordenação de Assuntos Culturais/Espaço Cultural; MHN – Museu de História Natural; MTB – Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore; NEAB – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros; Pinacoteca Universitária; Usina Ciência, Unitrabalho - Rede Interuniversitária de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho.

NI – NÃO INFORMADO

Produtos

AEDHESP- Livro e site

MTB - Catálogos e Calendário

NEAB - Site ÓdeAyé

Pinacoteca - Público de curso e evento / Não foi informado o número de visitantes das exposições

Usina Ciência - Livros

Títulos dos livros nos respectivos relatórios

Quadro 8. Equipes de Trabalho –Aedhesp, Conexões de Saberes,

| Nº | Setores | Docentes | Discentes | | Técnicos | Externos | TOTAL |
|----|---------------------|----------|-----------|----|----------|----------|-------|
| | | | G | PG | | | |
| 1 | AEDHESP | 18 | 26 | | 6 | 87 | 137 |
| 2 | Conexões de Saberes | - | 27 | - | 2 | - | 29 |
| 3 | CAC/E.C.U | 32 | 170 | | 38 | 136 | 376 |

| | | | | | | | |
|--------------|-------------|-----------|------------|----------|-----------|------------|------------|
| 5 | MHN | NI | NI | - | NI | NI | NI |
| 6 | MTB | 4 | 14 | - | 1 | 22 | 41 |
| 7 | NEAB | 1 | 5 | - | 4 | - | 10 |
| 8 | Pinacoteca | 1 | NI | - | 3 | 10 | 14 |
| 9 | U.CIÊNCIA | 2 | 10 | - | 7 | - | 19 |
| 10 | UNITRABALHO | NI | NI | - | NI | NI | NI |
| TOTAL | | 58 | 252 | - | 61 | 255 | 626 |

Fonte: Relatórios Anuais dos setores acima

G: Graduação/ PG: Pós-Graduação
NI – NÃO INFORMADO

Setores: AEDHESP – Assessoria em Direitos Humanos e Segurança Pública; Conexões de Sabers; CAC/E.C.U – Coordenação de Assuntos Culturais/Espaço Cultural; MHN – Museu de História Natural; MTB – Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore; NEAB – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros; Pinacoteca Universitária; Usina Ciência, Unitrabalho - Rede Interuniversitária de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho.

1.9 Ações por Área Temática

O Quadro 9 apresenta o número de ações de extensão por área temática. O Plano Nacional de Extensão classifica as ações em oito Áreas Temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e produção e Trabalho. As áreas com maior número de ações em 2013 foram Educação, Saúde e Cultura. Essas áreas tem se apresentado os maiores números de ações ao longo dos anos.

| Quadro 9 Ações de Extensão por Áreas Temáticas | | | | | | |
|---|------------------|-----------------|---------------|----------------|-----------------|--------------|
| Áreas Temáticas | Programas | Projetos | Cursos | Eventos | Produção | TOTAL |
| Comunicação | 5 | 5 | 6 | 11 | - | 27 |
| Cultura | 8 | 48 | 21 | 67 | 3 | 147 |
| Direitos Humanos e Justiça | 3 | 15 | 5 | 21 | 2 | 46 |
| Educação | 19 | 84 | 86 | 268 | 7 | 464 |

| | | | | | | |
|-----------------------|-----------|------------|------------|------------|-----------|------------|
| Meio Ambiente | 3 | 10 | 4 | 14 | - | 31 |
| Saúde | 7 | 81 | 28 | 38 | - | 154 |
| Tecnologia e Produção | 6 | 21 | 16 | 11 | - | 54 |
| Trabalho | - | 29 | 6 | 9 | - | 44 |
| TOTAL | 51 | 293 | 172 | 439 | 12 | 967 |

Fontes: Setor Técnico de Projetos e Relatórios Anuais dos setores acima

Produtos

AEDHESP - Livro e site

MTB - Catálogos e Calendário

NEAB - Site ÓdeAyé

Pinacoteca - Público de curso e evento / Não foi informado o número de visitantes das exposições

Usina Ciência - Livros

Títulos dos livros nos respectivos relatórios

1.10 Bolsas de Extensão

No ano de 2013 foram acrescentadas 45 bolsas de extensão em relação a 2012. As mesmas foram alocadas nas categorias Corufal e Orquestra com o objetivo de fortalecer esses equipamentos de cultura.

| Quadro 10– Bolsas institucionais de extensão | | |
|---|-------------------|-----------------|
| Categoria | Quantidade | Recursos |
| BET | 100 | UFAL |
| PIBIP-AÇÃO CAMPUS A.C. SIMÕES | 70 | UFAL |
| PIBIP-AÇÃO CAMPUS ARAPIRACA | 70 | UFAL |
| PIBIP-AÇÃO CAMPUS DO SERTÃO | 15 | UFAL |
| ÒDE AYÉ | 30 | UFAL |
| PROINART | 25 | UFAL |
| CORUFAL | 30 | UFAL |
| ORQUESTRA | 60 | UFAL |
| CONEXÕES DE SABERES | 55 | UFAL |
| PRÓ-EXTENSÃO | 60 | UFAL |
| PROEXT/MEC/SESu | 42 | MEC |
| TOTAL | 557 | |

Fonte: Secretaria da PROEX

BET: bolsas para projetos não vinculados a Programas

PIBIP-AÇÃO: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa-ação
ÔDE AYÉ: Programa de Ações Afirmativas (específico para alunos cotistas.)
PROINART: Programa de Iniciação Artística
PRÓ-EXTENSÃO: Apoio aos Programas de Extensão das Unidades Acadêmicas

2. PROGRAMAS DE EXTENSÃO

2.1 - Programas Institucionais

2.1.1 - PIBIP-AÇÃO

O Programa PIBIP-AÇÃO é composto de Projetos de Pesquisa-Ação que concorrem ao Edital da PROEX/PROPEP e contemplam atividades relacionadas com as diversas formas de ação coletiva orientadas para a transformação social, desenvolvidas por professores, técnicos e alunos dos Campi A.C.Simões, Agreste e do Sertão. Constitui-se de projetos que propõem contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população parceira e para o processo de formação profissional dos alunos, no tocante à prática de investigação científica aplicada. Caracteriza-se, efetivamente, como um processo educativo de formação, reafirmando, assim, o compromisso da UFAL com a sociedade. Foram realizados em 2013, 70 projetos no Campus A.C.Simões, 70 no Campus Arapiraca e 15 no Campus do Sertão, totalizando 155 projetos com bolsas de extensão.

2.1.2 ÔDE AYÉ

Programa de Ações Afirmativas, coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão e pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB, que visa possibilitar a inserção do estudante cotista no âmbito acadêmico, através do desenvolvimento de ações de pesquisa e de extensão, bem como desenvolver estudos relativos às relações étnico-raciais e ao processo de implementação da Lei 10.639/03 nas redes de ensino, além de contribuir para a formação profissional e cidadã dos estudantes.

2.1.3 PROINART

Os projetos que concorrem ao Programa de Iniciação Artística da UFAL contemplam atividades relacionadas à criação e à difusão de produções e performances artísticas nas áreas de Música, Teatro, Dança, Literatura, Audiovisual,

Design Gráfico e Artes Visuais (pintura, escultura, fotografia). Os projetos desenvolvidos contribuem para a formação humanística e a difusão do conhecimento, oportunizando à comunidade acadêmica e aos demais segmentos da sociedade o acesso aos bens artístico-culturais.

2.1.4 PROINART CINEMA

O Programa de Iniciação Artística - Proinart abre um segmento para a seleção de produções audiovisuais de curtas-metragens. Tem por objetivo incentivar a comunidade acadêmica a criar obras cinematográficas, formar núcleos de produção em cinema na universidade, além de valorizar o cinema como uma ação cultural primordial para formação humanística e cidadã.

2.1.5. PRÓ-EXTENSÃO

De acordo com o estabelecido nos Artigos 19, 21 e 34 do Estatuto da UFAL, em 2010 foi lançado o Programa, denominado PRÓ-EXTENSÃO, para dar suporte aos Programas de Extensão Universitária Institucionalizados das Unidades Acadêmicas. Apóia 32 Programas na forma de financiamento com recursos próprios, no valor de até R\$ 14.100,00 (quatorze mil e cem reais) por programa. A partir de julho de 2011, na segunda vigência do PRÓ-EXTENSÃO, foram concedidas bolsas para estudantes, sendo uma para cada Programa. Foram incluídos os seguintes equipamentos culturais da UFAL, vinculados à PROEX: Pinacoteca Universitária, Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore e Usina Ciência. Os Programas apoiados pelo PRÓ-EXTENSÃO seguem os princípios e as diretrizes da Extensão Universitária, de natureza acadêmica e de relação com a sociedade, com ênfase na inclusão social, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito da UFAL.

2.1.6 PAINTER

A Pró-Reitoria de Extensão, juntamente com as Pró-Reitorias Estudantil, de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Gestão Institucional coordenam o Programa de Ações Interdisciplinares – PAINTER. O principal objetivo é proporcionar uma atuação integrada e uma plena formação acadêmica aos estudantes que pleiteiam bolsas permanência.

O PAINTER é desenvolvido por grupos de estudantes, sob a coordenação geral de um docente e, pelo menos, dois professores ou técnicos de nível superior colaboradores, orientado pelos princípios da interdisciplinaridade, da integração de ações acadêmicas e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

2. 1.7 CONEXÕES DE SABERES

Pré – Vestibular Comunitário: O Programa Conexões de Saberes é uma tecnologia social, inspirada no Observatório de Favelas RJ, que se insere nas políticas de Ações afirmativas, voltadas aos Estudantes de Origem Popular. Foi inserido no estado de Alagoas através da articulação da SECAD/MEC com a Universidade Federal de Alagoas, no ano de 2006, financiado com recursos da SECAD-MEC até o ano de 2010, porém com o fim do convênio a UFAL assumiu os custos do Programa.

No ano de 2013 apenas o Projeto Pré-Enem foi executado, que tem como finalidade a inserção de estudantes de escolas Públicas nas IFES, através de preparatórios aos alunos assistidos até a realização do EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM, com aulas ministradas por discentes da UFAL. Portanto, atendendo a dois públicos-alvo: os alunos-bolsistas da UFAL e os estudantes oriundos de escolas públicas que pleiteiam ingresso no ensino superior.

As atividades foram iniciadas no mês janeiro do corrente ano, com o lançamento de 02 (dois) editais, um de seleção de bolsistas e outro de seleção de alunos para o curso.

As aulas foram iniciadas no mês de abril com aula-inaugural, ocorrida no auditório da Reitoria, logo após ministradas nas dependências da UFAL, Campus A.C Simões, em dois blocos inicialmente: FAMED e Bloco 18, posteriormente remanejadas para o antigo CSAU.

Durante as ações, foi organizada capacitação em metodologia de pesquisa para os bolsistas, realizados eventos pedagógicos e de treinamentos à prova do ENEM, constantes a seguir:

Todos os “aulões” ocorreram no auditório da Reitoria, com horário de início às 9h e término às 16h, com a resolução de questões, ministração de conteúdos, debates e momentos de descontração/lúdicos.

AULÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS – Foi realizado no dia 14 de agosto, teve como tema interdisciplinar: A Religião com enfoque no Cristianismo, trabalhando as problemáticas vivenciadas no Brasil e no mundo, participando cerca de 200 alunos.

AULÃO DE LINGUAGENS E CÓDIGOS – Realizado no dia 25 de agosto. O tema central interdisciplinar foi: As manifestações ocorridas no Brasil iniciadas no mês de julho do corrente ano. Diante do tema o bolsistas da área fizeram alusão a historicidade de manifestações populares brasileira e criação de redação da temática. O evento teve a participação de cerca de 220 estudantes.

AULÃO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – Realizado no dia 29 de setembro. Não houve a definição de tema central, porém as aulas ministradas foram direcionadas à resolução de questões. Participaram de cerca de 250 alunos.

AULÃO DE MATEMÁTICA – Realizado no dia 06 e outubro. Não houve a definição de tema central, porém as aulas ministradas foram direcionadas à resolução de questões, divididas em dois momentos, o primeiro de questões do ensino fundamental e outro do ensino médio. Participaram de cerca de 250 alunos.

SIMULADO-ENEM - Organizado em parceria com o Instituto Federal de Alagoas, e dois entes particulares, o Sistema Dinamus de Ensino e o Curso Decisão, realizado no dia 19 de outubro, constando de uma prova objetiva com 90 (noventa) questões com as quatro áreas de conhecimento do Enem e de uma redação, possibilitando ainda, a simulação do ambiente hostil do dia de prova do ENEM. Com a participação de 400 alunos, de todos os entes envolvidos no evento.

AULÃO GERAL – Ocorreu no dia 20 de outubro com a participação de todas as áreas do conhecimento. Foram repassadas dicas, abordados os assuntos que corriqueiramente são temas de questões do Enem e momentos de descontração no intuito de mitigar a ansiedade dos alunos.

No anexo constam fotos das atividades.

2.2. Programas Interinstitucionais

2.2.1 - Programa de Extensão Universitária – PROEXT/MEC

O Programa de Extensão Universitária - PROEXT – MEC/SESu é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com

ênfase na inclusão social, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior .

A UFAL foi contemplada com recursos para a execução de seis programas e um projeto, que concorreram em 2013 para execução em 2014..

Programas:

- Escritório de Habitação Social em Alagoas – Campus Arapiraca
- PRÓ-IDENTIDADE: A Percepção de Identidade na Educação Básica: gênero, etnia e sexualidade nas relações educacionais das comunidades Quilombolas e Indígenas do Alto Sertão Alagoano – Campus do Sertão
- Exercitando a melhor idade: ações interdisciplinares em prol da qualidade de vida do idoso - FANUT
- Núcleo de Estudos e Políticas Penitenciárias - FDA
- Programa de Divulga-Ação de Química - IQB
- Física sem Fronteiras - IF

Projeto:

- Projeto de promoção da segurança e da cultura de paz entre adolescentes escolares em situação de risco e vulnerabilidade aos acidentes e violência - FAMED

2.2.2. Projeto Rondon: O Projeto Rondon é uma ação interministerial de Governo, coordenada pelo Ministério da Defesa, em parceria com o Ministério da Educação, destinada a incorporar, de forma ativa, a contribuição do estudante universitário na redução das desigualdades sociais e regionais. A missão do Projeto Rondon, orientado pelos princípios da democracia, da responsabilidade social e da defesa dos interesses nacionais, é viabilizar a participação do estudante universitário nos processos de desenvolvimento local sustentável e de fortalecimento da cidadania.

A UFAL foi selecionada para o Projeto Rondon nas seguintes Operações:

- 1) Operações Janeiro/2013: uma equipe foi selecionada e desenvolveu atividades no Estado do Piauí, na Operação Canudos.

- 2) Operações Julho/2013: uma equipe foi selecionada e desenvolveu atividades no Estado do Maranhão, na Operação Forte do Presépio.
- 3) Operações Janeiro/2014: uma equipe foi selecionada e desenvolverá atividades no Estado do Piauí, na Operação Velho Monge.

3 - ATIVIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS

3.1 - Secretaria Administrativa

A Secretaria é responsável pela organização e arquivamento dos documentos da PROEX, de recebimentos e guarda de equipamentos permanentes e materiais de consumo, de emissão e confecção de certificados, certidões, ofícios, formulários, planilhas de folhas de pagamentos e cadastramentos dos bolsistas, controle e emissão de certificados/certidões, requerimentos para certificações de professor, técnico-administrativo e de aluno, abertura e recebimento de processos, a inclusão de diárias no SCDP, sistema implantado e em execução pelo Governo Federal a partir de 2010, afastamentos, processo de avaliação e desempenho, tramitação de processos e requisição de material ao Almoxarifado, abertura das folhas de pagamentos dos bolsistas e a sua confirmação de recepção de materiais ou serviços.

A dificuldade relacionada ao espaço físico continua, e não é adequada às necessidades, pois é imprescindível a reestruturação da Pró-Reitoria de Extensão no que se diz respeito ao seu espaço físico.

Além das atividades mencionadas acima, a Secretaria comporta a Central de Certificados. O processo de certificação inicia no Setor Técnico de Projetos e culmina da referida central, na qual os certificados e certidões são impressos, organizados e encaminhados às respectivas Unidades Acadêmicas. Os procedimentos para a certificação estão em vias de mudança com a implantação do SIG, pela Universidade Federal de Alagoas, que informatizará todo o processo.

| DESCRIÇÃO | QUANTIDADE SÁTÉ 06/12/2013 |
|------------------|---|
| | |

| | |
|---|---------------|
| Certificados emitidos por Relatórios | 11.298 |
| Certificados emitidos por Requerimentos | 601 |
| Certificados Reimpressos (Erros Por Conta da Impressora / Outros Erros) | 1.289 |
| Certidões emitidas por Requerimentos | 172 |
| TOTAL | 13.360 |

3.2 Setor Técnico de Projetos

O Setor Técnico de Projetos desenvolveu as seguintes atividades:

- Assessoria na montagem e tramitação das ações de extensão:
Registro e mapeamento das ações - cadastramento e relatórios parcial e final - bem como os procedimentos iniciais relativos à certificação, antecedendo a elaboração dos certificados, a cargo da Secretaria da PROEX.
- Assessoria às reuniões do Comitê Assessor de Extensão:
O setor acompanhou todas as reuniões, sendo o responsável pela sistematização dos assuntos tratados e o repasse das informações aos membros do referido Comitê, assim como de todas as informações de interesse do grupo.
- Organização dos editais institucionais:

Os projetos concorrentes ao Editaldo PIBIP-AÇÃO Campus A.C.Simões, Arapiraca e do Sertão foram registrados, organizados e enviados, em 2012, a um banco de avaliadores *ad hoc* externo. As ações foram executadas em 2013 e acompanhadas por meio dos relatórios parcial e final de cada projeto do Programa.

- Acompanhamento dos editais interinstitucionais:

Os coordenadores dos programas e projetos concorrentes ao Edital PROEXT MEC/SESu 2013-2014, foram instruídos sobre a forma de apresentação das propostas, através do SIGPROJ (Sistema de Informação e Gestão de Projetos) e demais atividades pertinentes. Tratou, também, da operacionalização do processo de participação da UFAL nas operações do Projeto Rondon.

São também de responsabilidade do Setor Técnico de Projetos, a elaboração dos relatórios da PROEX, para o Relatório Anual de Gestão da UFAL e para a Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Faz-se necessária a ampliação da estrutura física do setor. A reforma proporcionará melhores condições de trabalho aos servidores e aos bolsistas, assim como no atendimento aos professores, técnicos e alunos que procuram o setor diariamente.

3.3 Assessoria de Ações de Extensão

3.3.1Dentre as atividades realizadas pela Assessoria de Ações de Extensão no ano de 2013 destacam-se:

Janeiro / Dezembro 2013

- Reunião para definição de ferramentas de comunicação das ações da PROEX.
- Agenda com datas dos eventos realizados no mês
- Inserção de informações no Facebook e Twitter das ações da PROEX
- Capa e formatação do Relatório de Gestão 2012
- Desenvolvimento da sinalização gráfica para a Semana de Extensão no CAIITE
- Clipping das notícias relacionadas à Pró-Reitoria de Extensão
- Reunião com Prof. José Roberto para definição e planejamento de ações da Assessoria de Ações de Extensão

- Revista de extensão
- Informe de Apoio na Semana de Extensão CAIITE
- Utilização das “mídias sociais de relacionamento “
 - Twitter,
 - Facebook
- Apoio de Design Gráfico para projetos
- Reutilização da Agenda PROEX_Online
- Disponibilização da Agenda PROEX_Online pelo Facebook e Twitter
- Apoio gráfico nas apresentações do Quinta sinfônica e Concertos Didáticos
- Realização do Inventário dos Bens que encontram-se localizados na PROEX (Campus A.C. Simões) – responsável: Jailson dos Santos Albuquerque
- Impressão de flyer informando as mídias sociais de relacionamento
- Disponibilização dos flyers na Biblioteca Central, Restaurante Universitário e Reitoria da UFAL, Campus A.C Simões
- Envio dos artigos da revista de extensão para os avaliadores
- Arte do Outdoor do Projeto Quinta Sinfônica
- Arte do banner do Projeto Quinta Sinfônica
- Arte do banner do Projeto Concertos Didáticos
- E-flyer (convite) para as apresentações do Quinta Sinfônica e Concertos Didáticos
- Divulgação das ações de Extensão no Twitter e Facebook
- Produção e envio de releases para a ASCOM-UFAL
- Realização da Promoção 400 no Facebook
- Reserva e empréstimo do equipamento de som
- Afixação do cartaz das apresentações do quinta sinfônica no Campus A.C. Simões.
- Divulgação das apresentações do projeto Quintas Sinfônicas
- Participação e cobertura das ações de extensão no Caiite
- Clipping
- Arte do folder do Projeto Quinta Sinfônica
- Arte do Folder dos Equipamentos Culturais disponibilizado no CAIITE
- Reunião com o NTI (reestruturação do hot site da PROEX)
- Promoção com o sorteio do livro Construindo Diferenciais para a vida no Facebook
- Entrega do prêmio da promoção 1000 curtidas
- Reunião sobre a Revista de Extensão
- Promoção 1,2,3,4...ganhe! mora na filosofia (sorteio de livros)
- Inserção de editais
- Disponibilização da lista dos selecionados para o Projeto Casas de Cultura no Campus
- Reunião sobre o espaço da extensão no portal da ufal
- Inserção de dados no site da extensão

- Reunião para o retorno do Projeto celebrando
- Artes gráficas para projetos de extensão
- Participação no seminário interno da Proex
- Reunião no MTB (Bienal e curso de produção cultural)
- Divulgação do Festival de Cinema
- Projeto celebrando: Exibição do Filme Casamento é Negócio?
- Reunião Bienal do Livro
- Projeto celebrando: Sandoval Cajú
- Reunião Política de Extensão
- Visita à biblioteca (organização da exposição do Museu de História Natural)
- Encerramento da Promoção 1,2,3,4...ganhe! mora na filosofia (entrega dos prêmios)
- Reunião na Biblioteca para agendamento da exposição do MHN
- Inserção do edital do Projeto de Extensão Casas de Cultura no Campus.2
- Exposição do MHN na biblioteca central
- Criação da identificação visual dos cursos de verão 2014
- Viagem a Penedo para reunião sobre o festival de cinema – IRIS
- Participação na Bienal Internacional do Livro
- Desenvolvimento de material gráfico para o UFAL DEBATE
- Desenvolvimento e envio de certificados em pdf para o UFAL DEBATE

O material produzido por esta Assessoria encontra-se no anexo deste relatório.

3.3.2. Ufal debate grandes temas

A Pró-reitoria de Extensão está promovendo uma série de debates, inicialmente focando nas questões ambientais. Planejou e realizou no período de setembro a novembro, os seguintes eventos:

Debate -Exaustão dos Recursos Naturais: Reflexões preservacionistas e desenvolvimentistas.

Debatedores palestrantes:

Professora DraRochanaCampos de Andrade Lima Santos -IGDEMA e professor Msc. Gabriel Louis Le Campion - ICBS.**Mediador** - Técnico Msc. Ulysses Gomes Cortez Lopes

Debate - Mobilidade Urbana: Mobilidade e Desenvolvimento.

Debatedores palestrantes:

Professor Dr. Geraldo Majela Faria – FAU;

Manoel Messias Ferreira da Costa – Secretário Municipal de Planejamento e Desenvolvimento – Arquiteto e Urbanista e Daniel Moura Soares – Arquiteto e Urbanista – Membro do Movimento bicicletada. **Mediadora** - Professora Dra. Regina Coeli Carneiro Marques – FAU

Houve uma boa divulgação, com a produção de cartazes, chamadas e informes na página de informações da UFAL. Ambos os temas foram bem avaliados pelo público, como excelentes, oportunos, construtivos, esclarecedores, relevantes, dentre outras opiniões positivas.

Perspectivas - Em que pese a relevância e transversalidade dos temas foi sentida a ausência de professores, técnicos e administrativos da UFAL, bem como do público externo aos eventos. Essa constatação nos mobiliza para que haja uma estratégia particular de chamamento para os próximos debates, no sentido de possibilitar a discussão de temas ainda mais atuais e relevantes, conscientizar a comunidade universitária, em especial aos docentes para que tenham em mente que a participação de seus alunos aos debates é um fator de desenvolvimento e ampliação das fronteiras do conhecimento para estes, inclusive instrumento de auxílio à percepção de suas disciplinas. É perspectiva também, a conscientização de que as discussões que emergem da academia têm como destino natural a sociedade e seu bem comum, razão pela qual se justificam as ações extensionistas da UFAL.

3.4 Gestão de Compras

A Pró- Reitoria de Extensão constatou a necessidade de implantar um setor que subsidiasse a Gestão de Compras do PRÓ-EXTENSÃO e do PROEXT MEC SESu, por intermédio de um planejamento/acompanhamento que proporcione suporte para o crescimento e desenvolvimento da extensão na comunidade acadêmica.

Foram assessorados os coordenadores do Pró-Extensão 2013 e do ProextMecSesu 2012, com execução em 2013. Durante o primeiro semestre deste ano coube ao Setor de Modelos e Projetos/PROGINST o levantamento e acompanhamento das compras efetuadas pelos Programas e Projetos de Extensão, realizadas durante a primeira agenda, aberta em 19 de abril, conforme informação do - *Manual de Políticas e Procedimentos- Solicitação de Compras*. Desde então,

essa atribuição passou a ser realizada através da parceria entre PROEX e PROGINST.

Inicialmente, havia a expectativa de abertura da 2ª (segunda) agenda de compras para que a partir da compilação gerada das demandas dos Programas/Projetos fossem elaboradas as solicitações de compras, no entanto, tal condição não ocorreu, e a estratégia que foi montada foi no sentido de proceder com as utilizações dos registros de preços ativos da Universidade, de modo a que fossem utilizados os recursos alocados para os projetos/programas de extensão durante o corrente exercício, concentrando os pedidos na Pró-Reitoria de Extensão para quando da entrega serem distribuídos.

Assim, considerando que a maioria das demandas concentrava-se em Equipamentos de Informática e Mobiliário, efetuou-se a Utilização dos Registros de Preços, frutos dos pregões Nº 8/2013 e 9/2013, Ata 000055/2013 e 000016/2013, de modo a solicitar os itens para os projetos/programas, além dos equipamentos para a Pró-Reitoria.

Além disso, foram inseridas nesse processo de acompanhamento as propostas contempladas no edital PROEXT MEC SESu 2014, visando a abertura de solicitação de compras via registro de preço para sua utilização ser efetivada no exercício de 2014.

Dessa forma, a Pró-Reitoria de Extensão vem realizando ações que contribuam para uma melhor evolução das compras, realizando um planejamento prévio na tentativa de proporcionar celeridade nos processos licitatórios que atenderam suas demandas.

3.5 Gestão de Monitoramento e Avaliação

A Pró-Reitoria de Extensão está empenhada na implantação do processo de monitoramento e avaliação das ações de extensão.

Do Monitoramento

A PROEX passa por uma reestruturação, com a conquista de novos servidores, melhoramento da infraestrutura, aquisição de equipamentos de informática, processo de curricularização da Extensão e atualização da sua Resolução, o que proporcionará uma ampliação de sua atuação e participação no processo de formação profissional e intervenção social da Universidade.

O crescimento e desenvolvimento dessas ações deverão ser monitorados e avaliados constantemente, visando compreender se as metas foram alcançadas, se os mecanismos utilizados para seu alcance foram apropriados e quais dificuldades estão ocorrendo, para, posteriormente, avaliar que impacto as ações causaram tanto para a comunidade acadêmica, quanto para a sociedade.

Como esse processo é grandioso e complexo é necessário o uso de tecnologia para o acompanhamento e a avaliação de todas as ações desenvolvidas pela Proex. Para isso, a Universidade Federal de Alagoas está adquirindo uma nova plataforma de software, o SIG, que abrangerá todos os setores da Universidade. Essa nova aquisição permitirá a implantação do monitoramento e da avaliação da Extensão, além de promover uma maior interação entre os coordenadores das ações e dar maior compreensão dos resultados dos programas, projetos e demais ações de extensão, favorecendo a análise dos resultados.

A perspectiva para a implantação do SIG é 1º semestre de 2014, visto que, é necessária a implantação dos módulos: administrativo, acadêmico, e posteriormente, o de Extensão, pois, este depende do módulo acadêmico para sua implantação.

Da Avaliação

O processo de avaliação das ações de extensão passa primeiramente pela avaliação da Extensão na Universidade. O FORPROEX (Fórum dos Pró-Reitores de Extensão), que tem atuação permanente, elaborou uma Avaliação Nacional de Extensão com indicadores de análise preestabelecidos, que vão desde a abordagem da extensão no Estatuto da Universidade passando por número de ações e de participantes até a quantificação da produção intelectual decorrentes de projetos de Extensão.

A abordagem é ampla e comporta praticamente todos os elementos que são necessários para o desenvolvimento das ações de extensão. A Coordenação de Extensão é a responsável pela aplicação dessa avaliação no âmbito da UFAL e essa avaliação, aliada ao monitoramento dessas ações, permitirá dimensionar a Extensão na Universidade, visualizar pontos fortes e fracos, identificar ameaças e oportunidades, com a expectativa de garantir melhores resultados aos serviços prestados pela Pró-Reitoria de Extensão.

4 Reuniões da Pró-Reitoria de Extensão

4.1 Comitê Assessor de Extensão

Em 2013, foram realizadas 12 reuniões, conforme segue:

| Nº | Local | Data | Pauta |
|----|-------|---------------|-------------------------------|
| 1 | | 11 de janeiro | - Congresso Acadêmico da UFAL |

| | | | |
|---|---|----------------------|---|
| | Miniauditório/Biblioteca Central | | |
| 2 | Miniauditório/Biblioteca Central | 01 de fevereiro | <ul style="list-style-type: none"> - Propostas de Programas e Projetos do PROEXT/MEC/SESu 2014 - Semana de Extensão - (continuação da discussão da última reunião do dia 11/01/2013) - Outros informes |
| 3 | <p>Comunicamos a Vossas Senhorias que o dia 1º de março, em que teríamos a reunião do Comitê Assessor de Extensão, será utilizado para as reuniões com vistas à apresentação de propostas ao Edital PROEXT MEC SESu 2014, conforme as Normas Complementares da PROEX enviadas em mensagem anterior.</p> <p>Solicitamos aguardar convocação extraordinária em data a ser divulgada oportunamente.</p> | | |
| 4 | Sala de aula da Biblioteca Central | dia 4 de abril | <ul style="list-style-type: none"> - Congresso Acadêmico - PRÓ-EXTENSÃO -- Curricularização da Extensão - Outros Assuntos |
| 5 | Miniauditório da Biblioteca Central | 3 de maio | <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação da XI Semana de Extensão - Resoluções PROEX - Outros Assuntos |
| 6 | Miniauditório da Biblioteca Central | 7 de junho | <ul style="list-style-type: none"> - Atualização da Instrução Normativa da PROEX - Curricularização da Extensão - Outros informes |
| 7 | Miniauditório da Biblioteca Central | 05 de julho de 2013 | <ul style="list-style-type: none"> - Minuta de curricularização - Política de Extensão da UFAL - Pró-Extensão; Resultado PROEXT/Mec/SESu - UNAT - Profa. Maria do Socorro Meneses Dantas. |
| | Auditório do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e | 02 de agosto de 2013 | <ul style="list-style-type: none"> - Discussão das Resoluções - Progressão Funcional - Formação Docente |

| | | | |
|----|--|------------------------|---|
| 8 | Meio Ambiente-IGDEMA | | - Carga Horaria Docente - Informes Gerais |
| 9 | Miniauditório da Biblioteca Central | 06 de setembro de 2013 | - Fortalecimento do Pró-Extensão - Revista de Extensão - Ufal debate grandes temas - Projeto Rondon Local - Aulas de março - Bienal - Planejamento 2014 |
| 10 | Miniauditório da Biblioteca Central | 04 de outubro de 2013 | Edital PIBIP-AÇÃO/2014 - Planejamento 2014 - Outros informes |
| 11 | Auditório do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente-IGDEMA. | 08 de novembro de 2013 | Minuta de Curricularização (encaminhamentos) - Resolução Normativa (encaminhamentos) - Edital PIBIP-AÇÃO - Outros informes |
| 12 | Miniauditório da Biblioteca Central | 6 de dezembro de 2013 | - Avaliação 2013 - Projeção 2014 - Outros informes - Confraternização |

4.2 Grupos de Trabalho de Extensão

Neste ano, foi possível organizar, junto às coordenações de extensão dos campi do interior, os Grupos de Trabalho de Extensão.

4.2.1 Campus Arapiraca: Foram realizadas reuniões mensais. Entre os assuntos tratados estão: reunião sobre os Editais PROEXT MEC SESU, PIBIP-

AÇÃO, PAINTER, PRÓ-EXTENSÃO e NOVOS TALENTOS; instruções sobre os procedimentos da PROEX relativos ao cadastramento das ações de extensão e certificação; Instalação do grupo de trabalho em extensão e cultura do campus Arapiraca; Panorama da Política de Extensão na Universidade Federal de Alagoas e IFES; Apresentação da página institucional - coordenadoria de extensão e cultura – coordex; Conjuntura em 2013 x perspectivas para 2014; Calendário da Extensão – Campus Arapiraca; Curricularização da Extensão; Instrução Normativa da PROEX; discussão sobre os procedimentos adotados na UFAL para participação no Projeto Rondon; avaliação das atividades de extensão de 2013 e planejamento para 2014. Também foi realizado o treinamento para gestores do Pró-Extensão e do ProextMecSesu, com a participação da PROEX e DCF, sob a coordenação da PROGINST. O mesmo treinamento foi repetido para os coordenadores dos referidos programas do Campus A.C.Simões.

4.2.2 Campus do Sertão: Nas reuniões foram tratados assuntos relativos aos caminhos da Extensão Universitária; as ações de extensão do Campus Sertão; Pró-Extensão; Programas de Empreendedorismo do Campus Sertão; assuntos relativos à compras na UFAL; participou na inauguração da sala da CIED no Campus do Sertão; encaminhamentos sobre a instituição de um calendário da extensão do Campus Sertão, esclarecimentos sobre os procedimentos para registro das ações de extensão; reapresentação do banco de ações da extensão, avaliação das atividades de extensão de 2013 e planejamento para 2014. Também foi realizado o treinamento para gestores do Pró-Extensão e do ProextMecSesu.

5. SETORES LIGADOS ADMINISTRATIVAMENTE À PROEX

5.1. EQUIPAMENTOS CULTURAIS

5.1.1. Espaço Cultural

5.1.1.1 Projeto Concerto Didático

A Orquestra Sinfônica da Universidade realiza, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Maceió, uma série de encontros onde apresenta o funcionamento desse equipamento cultural de maneira divertida e interativa a alunos de escolas públicas do município.

Local de realização:

Auditório Guedes de Miranda, Espaço Cultural Universitário

Parceiros:

Prefeitura Municipal de Maceió / Secretaria Municipal de Educação de Maceió

| Período de realização: | Escolas atingidas: | Público atingido: | Participantes: | | | |
|------------------------|--------------------|-------------------|----------------|----------|-----------|---------|
| | | | Técnicos | Docentes | Discentes | Externo |
| 07/05 | 2 | 120 | | | | |
| 05/06 | 1 | 50 | | | | |
| 30/07 | 2 | 57 | | | | |
| 14/08 | 2 | 135 | | | | |
| 03/09 | 2 | 96 | | | | |
| 01/10 | 4 | 244 | | | | |
| Total | 13 | 702 | | | | |

Obs.: A apresentação de 14/08 foi especialmente realizada pelo Corufal

Escolas:

1. Escola Casa da Amizade – Tabuleiro dos Martins
2. Escola Rodrigues Alves – Benedito Bentes
3. Escola Ruth Quintela – Jacintinho
4. Creche Breno Agra – Benedito Bentes
5. Escola Luiz Calheiros Júnior – Pinheiro
6. Escola Audival Amélio – Jacintinho
7. Creche Escola Herme Miranda – Tabuleiro dos Martins
8. Escola Mascarenhas de Moraes – Pitanguinha
9. Escola Braga Neto – Bebedouro
10. Escola Padre Silvestre Vredegor – Farol
11. Escola Francisco Melo – Trapiche da Barra
12. Escola Tobias Granja – Tabuleiro dos Martins
13. Escola Dom Miguel Fenelon Câmara – Chã da Jaqueira

5.1.1.2 Projeto Quinta Sinfônica

O Projeto Quinta Sinfônica apresenta uma série de concertos da Orquestra Sinfônica Universitária e do Corufal. As apresentações ocorreram sempre às quintas-feiras, às 20h, no Teatro Deodoro. Esse evento é uma realização da Universidade Federal de Alagoas, Secretaria de Estado da Cultura e Diretoria de Teatros de Alagoas, com o apoio do Instituto Zumbi dos Palmares.

Local de realização:

Teatro Deodoro, Centro.

Parceiros:

Secretaria de Estado da Cultura / Diretoria de Teatros de Alagoas

| Período de | Público | Escolas | Participantes: |
|------------|---------|---------|----------------|
|------------|---------|---------|----------------|

| realização: | atingido: | atingidas: | Técnicos | Docentes | Discentes | Externo |
|-------------|-----------|------------|----------|----------|-----------|---------|
| 28/03 | 650 | - | | | | |
| 25/04 | 300 | - | | | | |
| 30/05 | 650 | - | | | | |
| 25/07 | 300 | 2 | | | | |
| 26/09 | 650 | 4 | | | | |
| 28/11 | 350 | 2 | | | | |
| 19/12* | | | | | | |
| Total | 2.900 | 8 | 14 | 4 | 59 | 58 |

***Ainda será realizado.**

Obs.: A apresentação de 26/09 foi especialmente realizada pelo Corufal, junto com a Orquestra, em comemoração aos 40 anos do Corufal.

5.1.1.3 Festival Universitário de Cinema de Alagoas

O Festival de Cinema Universitário de Alagoas alcança sua terceira edição, consolidando-se como uma iniciativa da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) em parceria com instituições públicas e privadas. Configura-se como uma ação educativa que, além de promover o intercâmbio com a produção audiovisual nacional, propõe fomentar o debate sobre os rumos do cinema alagoano. Além das mostras de filmes, o evento abarcou o III Encontro de Cinema Alagoano, realizando mesas-redondas, oficinas, workshops e apresentação de trabalhos acadêmicos. Este ano, o Festival homenageou o realizador cinematográfico e fotógrafo Celso Brandão e teve como convidados nomes como o diretor Beto Brant. O Festival aconteceu de 12 a 16 de novembro de 2013.

Local de realização:

Teatro Sete de Setembro, Casa da Aposentadoria, Praça 12 de Abril, Centro de Cultura e Extensão Universitária (CEU/Ufal), todos estão no Centro de Penedo, Alagoas.

Parceiros:

Way Turismo e Consultoria / IPHAN / ABD&C/AL / Tela Tudo Clube de Cinema.

Patrocinadores:

Secretaria do Estado de Cultura de Alagoas / Prefeitura Municipal de Penedo / Secretaria Municipal de Cultura de Penedo / Algás / Sistema Fiea.

Apoiadores:

Secretaria Municipal de Educação de Penedo / Coletivo PopFuzz / Sesc AL / Instituto Zumbi dos Palmares.

| Etapas do Festival: | Público atingido: | Realizador atingido *: | Participantes: | | | |
|---------------------|-------------------|------------------------|----------------|----------|-----------|---------|
| | | | Técnicos | Docentes | Discentes | Externo |
| Mostra Competitiva | 280 | 21 | | | | |

| | | | | | | |
|---------------------|------|----|---|----|----|----|
| Mostra Infantil | 480 | 7 | | | | |
| Mostra Cineclubista | 50 | 6 | | | | |
| Oficinas | 30 | - | | | | |
| Workshops e Mesas | 60 | - | | | | |
| Exposição | 50 | - | | | | |
| Programação na Orla | 800 | 4 | | | | |
| Total | 1750 | 38 | 8 | 12 | 64 | 68 |

* Realizador(es) são todos aqueles que enviaram curtas metragem e conseguiram ser selecionados e concorrer na Mostra Competitiva, mesmo não estando presente e aqueles que tiveram seus filmes reproduzidos nas Mostras e programações extras do Festival.

5.1.1.4 Produção de Parte da Programação Cultural no 1º Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia (1º CAIITE)

Ao completar 52 anos, a Universidade Federal de Alagoas realizou seu primeiro Congresso Acadêmico de forma integrada com outras instituições de ensino superior de Alagoas, como Cescmac, FITS, IFAL, UNEAL, além da FAPEAL, com o patrocínio do governo do Estado por meio da Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia (SECTI). Essa junção cria o I Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia - I Alagoas Caiite, com o tema Compartilhar Saberes, Multiplicar Conhecimentos. Dentro do evento que aconteceu no período de 22 a 27 de abril de 2013, a Coordenação de Assuntos Culturais ficou responsável por produzir parte das atrações culturais apresentadas. Na área de cinema, a proposta foi contemplar os projetos da Ufal e demais instituições educativas e culturais que utilizam essa linguagem. Além disso, houve a parceria com os alunos do Curso de Licenciatura em Teatro, que apresentaram composições urbanas que aconteceram em horários e dias variados, de forma inesperada, dentro do espaço da Bienal.

Local de realização:

Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, em Jaraguá.

Parceiros:

Ateliê SESC de Cinema / Projeto Arte e Ação (Campus Maceió) / Campus Ufal Sertão / Campus Ufal Arapiraca / MarginAL – Mostra Alagoana de Cinema de Garagem / Curso de Licenciatura em Teatro (Ufal).

| Etapas do Festival: | Público atingido: | Participantes: | | | |
|---------------------|-------------------|----------------|----------|-----------|---------|
| | | Técnicos | Docentes | Discentes | Externo |
| Cinema | 245 | 3 | 7 | 7 | 10 |
| Composições Urbanas | 200 | 3 | 1 | 13 | - |
| Total | 445 | 3 | 8 | 20 | 10 |

5.1.1.5. Curso de Extensão em Projetos Culturais e Patrocínio em Penedo

O curso teve como objetivos promover a capacitação e a atualização do conhecimento de artistas, alunos e professores de artes, produtores e gestores culturais em comunidades, nos conceitos de projeto cultural, leis de incentivo, mecanismos de captação e editais. O período de realização foi de 17 e 18 de abril de 2013 e 21 de maio de 2013.

Local de realização:

Centro de Cultura e Extensão Universitária, Centro, Penedo.

Parceiros:

Way Turismo e Empreendimentos

| Público atingido: | Participantes: | | | |
|-------------------|----------------|----------|-----------|---------|
| | Técnicos | Docentes | Discentes | Externo |
| 8 | 3 | 1 | 8 | - |

5.1.1.6 Produção de Exposições no Hall do Espaço Cultural Universitário

5.1.1.6.1 Ceno-Técnicas

Apoio na produção da exposição “Ceno-técnicas”, fruto do trabalho desenvolvido em sala de aula pelos alunos das disciplinas Técnicas da Cenotecnia para Espetáculos, Eventos e Festas, História da Arte e Cenografia, Desenho artístico, do Pronatec. As duas primeiras disciplinas lecionadas pelo professor José Acioli Filho e a terceira por Denis Matos ofereceram um amplo espaço de discussão dos processos de pré-produção, concepção, produção, confecção, montagem, manutenção, desmontagem e pós-produção da Cenotecnia para um projeto de Cenografia de espetáculos, eventos e festas. Duas semanas no mês de Julho de 2013.

Local de realização:

Hall de entrada do Espaço Cultural Universitário, Centro, Maceió.

Realização:

Escola Técnica de Artes (Ufal) / Pronatec

| Público atingido: | Participantes: | | | |
|-------------------|----------------|----------|-----------|---------|
| | Técnicos | Docentes | Discentes | Externo |
| 1.000 | 3 | 3 | 25 | - |

5.1.1.6.2 Moda

Apoio na produção da exposição “Moda”, fruto do trabalho desenvolvido em sala de aula a partir de modelos criados e executados pelos alunos do Curso Desenhista de Moda do Pronatec, ministrado pela Técnica Andréa Almeida. Três meses de Setembro a Novembro de 2013.

Local de realização:

Hall de entrada do Espaço Cultural Universitário, Centro, Maceió.

Realização:

Escola Técnica de Artes (Ufal) / Pronatec

| Público atingido: | Participantes: | | | |
|-------------------|----------------|----------|-----------|---------|
| | Técnicos | Docentes | Discentes | Externo |
| 1.000 | 4 | 2 | 25 | - |

5.1.1.7 Coordenação do Curso de Extensão em Gestão em Políticas Culturais

Esse curso está tendo como meta contribuir para a formação teórica e político-cultural dos membros da comunidade ligados à arte e cultura, estimulando a reflexão teórica e o debate político em torno do processo de institucionalização e consolidação das políticas culturais no Brasil. Pretende também propor o debate político e conceitual acerca dos novos mecanismos de gestão da cultura, contribuindo para o desenvolvimento de uma atitude reflexiva e criativa acerca das possibilidades regionais e locais de criação e/ou adoção das políticas culturais contemporâneas nacionais e globais. Está sendo realizado no Espaço Cultural Universitário, sempre às quartas-feiras a tarde, ministrado pelo professor Elder Maia. Os alunos foram selecionados por meio de edital, foram 56 inscritos, destes 46 selecionados cursando. Tem a duração de três meses e iniciou suas atividades em Novembro de 2013.

Local de realização:

Espaço Cultural Universitário, Centro, Maceió.

Parceiros:

Não há parcerias.

| Público atingido: | Participantes: | | | |
|-------------------|----------------|----------|-----------|---------|
| | Técnicos | Docentes | Discentes | Externo |
| 46 | 3 | 3 | 2 | - |

5.1.1.8 Coordenação do Edital Proinart 2013

Esse edital visa promover atividades que contemplem a criação e a difusão de produções e performances artísticas nas áreas de Música, Teatro, Dança, Literatura, Audiovisual, Design gráfico e Artes visuais (pintura, escultura, fotografia), garantindo à comunidade acadêmica e demais segmentos de público o acesso e a fruição de bens artístico-culturais. A meta é contribuir para a formação humanística dos sujeitos e a difusão do conhecimento. Este ano, foram 28 inscrições e 11 projetos contemplados, sendo quatro na área de Música, três de Teatro um de Cinema, um de Artes Visuais, um de Literatura e um de Artes Integradas. Foi um mínimo de seis apresentações para o público de cada produto cultural gerado dos projetos.

Local de realização:

Diversos espaços nos Campi da Universidade tanto da capital como Arapiraca e Sertão, além de apresentações fora da Universidade por todo o Estado.

Parceiros:

Não há parcerias.

| Projeto | Público atingido: | Participantes: | | | |
|---|-------------------|----------------|----------|-----------|---------|
| | | Técnicos | Docentes | Discentes | Externo |
| Batuque Já em Movimento | | | | | |
| Big Band Jovem | | | | | |
| Cenas Clownssicas | 550 | 3 | 3 | 8 | - |
| Cine ArtPopular 2013 | | | | | |
| Fazendo pARTE | 125 | 3 | 4 | 9 | - |
| Grupo de Artes dos Estudantes da UFAL – GRUPARTES | | | | | |
| Maracatu no Morro | | | | | |
| Quanto Custa o Ferro | 300 | 3 | 5 | 7 | - |
| Recita Sertão | 600 | 3 | 5 | 7 | - |
| Som do Beco Instrumental Vocal | 1.600 | 4 | 1 | 7 | - |
| Teatrufal | 300 | 3 | 2 | 11 | 12 |

 Os projetos não apresentaram relatório parcial ou final.

5.1.1.9 Produção de Parte da Programação Cultural na Bienal Internacional do Livro de Alagoas – Edufal

A 6ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas aconteceu no período de 25 de outubro a 03 de novembro de 2013, sendo a Coordenação de Assuntos Culturais responsável por produzir parte das programações. Na área da educação,

aconteceram as Oficinas de Projeto Cultural para o Livro e Leitura, ministrada pela Produtora Anna Rodrigues e Mercados Culturais e Economia Criativa, ministrada pelo Professor Elder Maia. Além disso, a Orquestra Sinfônica da Ufal realizou uma apresentação no Teatro Gustavo Leite, dentro da programação da Bienal.

Local de realização:

Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, em Jaraguá.

Parceiros:

Não houve parcerias.

| Etapas do Festival: | Público atingido: | Participantes: | | | |
|---------------------|-------------------|----------------|----------|-----------|---------|
| | | Técnicos | Docentes | Discentes | Externo |
| Oficinas | 30 | 3 | 7 | 7 | 10 |
| Concerto | 1.200 | 3 | 1 | 13 | - |
| Total | 1.230 | 3 | 8 | 20 | 10 |

5.1.1.10 Concertos de Natal da Orquestra e do Corufal

O Concerto de Natal da Orquestra Sinfônica Universitária e do Corufal já faz parte do calendário da cidade. As apresentações este ano se expandiram, o local tradicional, a Catedral Metropolitana de Maceió, receberá o concerto no dia 20 de dezembro, já no dia 22, ocorrerá o Concerto em parceria com a Prefeitura de Maceió, realizado na Praça Multieventos do Bairro da Pajuçara.

Local de realização:

Catedral Metropolitana de Maceió, Centro, e Praça Multieventos, na Pajuçara.

Parceiros:

Secretaria de Estado da Cultura / Catedral Metropolitana de Maceió/ Prefeitura Municipal de Maceió

No anexo do relatório da PROEX constam as fotos das atividades.

5.1.2. Pinacoteca Universitária

Em janeiro de 2013, mais exatamente no dia 29, teve início a reforma da área de serviços (WC e Copa), do setor administrativo e do Salão III da Pinacoteca Universitária, cujo projeto foi elaborado pela SINFRA no correr do ano de 2012. Após o encerramento da exposição CISCOS, em 25/01, a empresa Miramar começou os

trabalhos, dando prioridade ao setor administrativo e à área de banheiros e copa., fato que inviabilizou o funcionamento do setor administrativo da Pinacoteca. Tal situação, agravada pela extrema lentidão (intercalada com longas paradas) da obra, obrigou os funcionários da Pinacoteca a trabalharem, em sistema de rodízio, na sala da CAC, até o mês de abril.

A proximidade do início da Pauta 2013, cuja abertura se deu em 25/04 com a exposição Totem e Cetim, do artista visual Roberto Lúcio, levou à interrupção das obras para a devida preparação dos salões e para a reorganização do setor administrativo. A fim de garantir a normalidade de funcionamento da Pinacoteca, cujo compromisso com os artistas selecionados e a sociedade alagoana é de primordial importância, tomou-se a difícil decisão de prolongar a reforma.

A partir de então, os serviços só aconteceram nos intervalos entre exposições. O trabalho limitado aos intervalos e a lentidão da empresa Miramar, retardaram por longos 9(nove) meses a conclusão dos serviços. Nesse corrente mês de novembro, os serviços sob a responsabilidade da Miramar foram concluídos, mas a Pinacoteca ainda aguarda a aquisição, pela UFAL, de aparelhos de ar condicionado (solicitados em março de 2013) e de tintas para a pintura do Salão de Exposição Permanente.

No próximo dia 17/12, a curadora da exposição permanente, prof^aAlejandra Muñoz, da UFBA, vem para discutir o projeto expográfico e demais assuntos relacionados à organização da mostra do acervo, prevista para abril de 2014.

Para o corrente ano, a Comissão de Pauta selecionou 06(seis) candidaturas ao Edital 2013, enquanto a Pinacoteca convidou o artista visual Roberto Lúcio para apresentar a exposição **Totem e Cetim**.

As exposições selecionadas foram:

- **Simbioses Possíveis** (Eva Cavalcante) e **Fruição Circular** (Rosivaldo Reis)
- **Moradores** (Marianna Bernardes)
- **Bordados Urbanos** (Pamela Reis) e **Inquietudes Suspensas** (Mozileide Neri)
- **Plastiche**(Marta Emília)

O projeto **Conversa de Arte** teve uma edição, com os artistas Eva Cavalcante e Rosivaldo Reis discutindo seus trabalhos com alunos e professora da disciplina de Curadoria e Crítica de Arte do Curso de Design/UFAL.

No período da exposição **Moradores**, foram realizadas 2 (duas) oficinas, propostas pela artista Marianna Bernardes: Curadoria para exposição de arte e Identidade Visual para projetos culturais. Dirigidas a um público selecionado pela artista, as oficinas aconteceram nos dias 29 e 30 /08 e 12 e 13/09, respectivamente.

A título de encerramento da exposição, a artista Marianna Bernardes coordenou uma intervenção artística, na qual os convidados puderam se expressar por meio de performances de dança, teatro, pintura e escultura, que se relacionassem com a proposta da exposição Moradores.

Nos dias 02, 03 e 04 de setembro o Itaú Cultural promoveu um Curso de História da Arte, integrante do programa Rumos Itaú Cultural Artes Visuais 2011/2013, que percorreu 9 (nove) cidades das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O referido curso, ministrado pelos professores Drs. Joana d'Arc de Souza Lima, Letícia Squeff e Sérgio Martins, foi estruturado levando em consideração os principais eventos e movimentos artísticos do modernismo até a contemporaneidade. A Pinacoteca recebeu quase 300 consultas de interessados, mas selecionou 70 inscritos, dentre artistas arquitetos, designs, professores de arte e estudantes de áreas afins.

Em outubro, o Itaú Cultural invocou a parceria com a Pinacoteca para lançar o novo edital do Programa Rumos. Feita a divulgação do evento e convite ao público interessado, o Itaú recebeu na Pinacoteca cerca de 40 pessoas.

Ainda no presente ano a Pinacoteca participou, ativamente, com três de seus servidores, do Fórum de Cultura organizado pela CAC/PROEX, com objetivo de discutir uma política específica para os equipamentos culturais.

5.1.3. Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore

DEZEMBRO

1 - Circuito museográfico

Estatística – 302 pessoas (público diverso)

2 - Eventos Diversos

2.1 Exposições

Troféu - Geografia Simbólica de Zé do Chalé

Expositores: Zé do Chalé e Zacarias do Chalé

Abertura: 05 de Dezembro de 2012

Acervo - Esculturas de Madeira

Período de Duração: de 05/12/2012 até 09/03/2013

Estatística de Abertura: 50 pessoas

2.2 Lançamento do Catálogo da Exposição

Troféus - Geografia Simbólica de Zé do Chalé

2.3 Lançamento do Calendário de 2013

2.4 Lançamento do Boletim Informativo do Museu Théo Brandão

REVISTA Trupé - 2ª Edição

3 - Programas em Ação

Memória Em Movimento

3.1 Higienização, Identificação, Catalogação e Acondicionamento do Acervo de fotografias em papel do Museu.

Coordenação: Fernanda Rechenberg

3.2 Higienização, Pesquisa, Descrição, Catalogação e Acondicionamento do Acervo Sonoro de Fitas K7 do Museu.

Coordenação: Wagner Chaves

3.3 Higienização e Identificação do acervo Bibliográfico do Museu.

Coordenação: Iuri Rizzi

3.4 Folgedos Populares em Alagoas

Coordenação Geral: Wagner Chaves

Equipe de Docentes: Fernanda Rechenberg

Iuri Rizzi

4 - Divulgação

Veículos: Página da Ufal

Jornal - Gazeta de Alagoas

Estatística Geral de Dezembro - 352 pessoas

JANEIRO

1 - Circuito museográfico

Estatística – 625 pessoas (público diverso)

2 - Circuito Lúdico de Danças Populares

Fundação João Paulo II - Maceió

Data: 18 de Janeiro de 2013

Estatística: 75 estudantes

3. Eventos Diversos

3.1 - Exposição - Continuação

Temática: Troféu - Geografia Simbólica de Zé do Chalé

Autor: Zé do Chalé

Estatística 203 pessoas

3.2 - Papel no Varal Erótico - Carnavalesco

Data: 26 de Janeiro de 2013

Coordenação: Ricardo Cabús

Estatística 400 pessoas

3.3 Oficina de Frevo

Oficineiros: Edson Santos

Mariane Jambo

Estatística 25 pessoas

Estatística total dos eventos foi 628 pessoas

4 - Programas em Ação

Memória em Movimento

4.1 Munguzá Cultural

9ª Temporada - 1ª Edição

Temática: Uma Praça para as Culturas Populares

Palestrantes: Radjalma Cavalcante

Jurandir Bozo

Data: 30 de Janeiro de 2013

Estatística - 30 pessoas

4.2 - Higienização, Identificação, Catalogação e Acondicionamento do Acervo de fotografias em papel do Museu.

Coordenação: Fernanda Rechenberg

4.3 Higienização, Pesquisa, Descrição, Catalogação e Acondicionamento do Acervo Sonoro de Fitas K7 do Museu.

Coordenação: Wagner Chaves

5 - Divulgação

5.1 - Tipo - Entrevista

Temática: Oficina de Frevo

Veículo: Tv Alagoas

Local: Museu Théo Brandão

Entrevistado: Wagner Chaves

Data: 23 de Janeiro de 2013

5.2 - tipo - Entrevista

Temática: Oficina de Frevo

Veículo: Rádio Gazeta AM

Local: Museu Théo Brandão

Entrevistado: Wagner Chaves

Data: 23 de Janeiro de 2013

5.3 Tipo - Panfletagem

Temática: Exposição de Zé do Chalé

Museu Théo Brandão

Local: Orla de Maceió

Hotéis

Restaurantes

Calçadão, Centro

Data: 24 de Janeiro de 2013

Estatística Geral de Janeiro - 1.358 Pessoas

FEVEREIRO

1 - Circuito museográfico

Estatística – 266 pessoas (público diverso)

2 - Eventos Diversos

2.1 Exposições - Continuação

Troféus - Geografia Simbólica de Zé do Chalé

Autor: Zé do Chalé

Estatística do Mês - 81 pessoas

2.2 Carnaval que nos Convém

Bloco Carnavalesco Filhinhos da Mamãe

Data: 01 de Fevereiro de 2013

Organização - ATA

Estatística - 2.500 pessoas

Estatística total dos Eventos 2.581 Pessoas

3 - Programas em Ação

Memória em Movimento

3.1 Munguzá Cultural

9ª Temporada - 2ª Edição

Temática: Traçados Modernista e Popular em equipamentos urbanos de Maceió:

A Experiência da gestão de Sandoval Cajú

Palestrantes: JosemaryFerrare

Participação: Pedro da Rocha

Data: 27 de fevereiro de 2013

Estatística - 70 pessoas

3.2 - Higienização, Identificação, Catalogação e Acondicionamento do Acervo de fotografias em papel do Museu.

Coordenação: Fernanda Rechenberg

Preparação da apresentação para a semana acadêmica da UFAL

3.3 Higienização, Pesquisa, Descrição, Catalogação e Acondicionamento do Acervo Sonoro de Fitas K7 do Museu.

Coordenação: Wagner Chaves

Preparação da apresentação para a semana acadêmica da UFAL

4 - Divulgação

4.1 - Tipo - Filmagem

Temática: Acervo do Museu

Veículo: Tv Alagoas

Local: Museu Théo Brandão

Programa: Feito Prá Você

Cinegrafista: Mário Feitosa

Data: 05 de Fevereiro de 2013

4.2 Tipo - Entrevista

Temática: Carnaval - Bloco Filhinhos da Mamãe

Veículo: Tv Alagoas

Local: Emissora de TV

Entrevistado: Wagner Chaves

Data: 01 de fevereiro de 2013

4.3 Tipo - Entrevista

Temática: Munguzá Cultural

Veículo: Tv Gazeta

Local: Museu Théo Brandão

Entrevistado: Wagner Chaves

Programa: AL Tv 1ª Edição

Data: 27 de Fevereiro de 2013

Estatística Geral de Fevereiro - 2.917 pessoas

MARÇO

1 - Circuito museográfico

Estatística – 248 pessoas (público diverso)

2 - Eventos Diversos

2.1 Exposições - Continuação

Troféus - Geografia Simbólica de Zé do Chalé

Autor: Zé do Chalé

Estatística do Mês - 81 pessoas

3 - Programas em Ação

Memória em Movimento

3.1 Munguzá Cultural

9ª Temporada - 3ª Edição

Temática: Levada à Imagem: Uma Cidade feita pelos pobres

Palestrantes: Isadora Padilha

Data: 26 de Março de 2013

Coordenação: Bruno César Cavalvanti

Estatística - 35 pessoas

3.2 - Higienização, Identificação, Catalogação e Acondicionamento do Acervo de fotografias em papel do Museu.

Coordenação: Fernanda Rechenberg

Preparação da apresentação para a semana acadêmica da UFAL

3.3 Higienização, Pesquisa, Descrição, Catalogação e Acondicionamento do Acervo Sonoro de Fitas K7 do Museu.

Coordenação: Wagner Chaves

Preparação da apresentação para a semana acadêmica da UFAL

4 - Trabalhos Apresentados na Semana Acadêmica da UFAL

Programa Folguedos Populares em Alagoas: Recuperação, disponibilização e Pesquisa nos acervos sonoros, fotográficos e documental do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore.

Evento: Congresso Acadêmico - UFAL

Tipo - Extensão Universitária

4.1 - Título - Refletindo a Cultura Popular

Coordenadores: Wagner Chaves

Iuri Rizzi

Orientadora: Fernanda Rechenberg

Munguza

Cultural

Autora: Daniela Inês Pessôa

Apresentadora: Vanessa Matchki

4.2 Título - Higienização e Conservação do Acervo documental no Museu Théo Brandão

Orientador: Iuri Rizzi

Autoras: Ellen Cristina da Silva

Veronilda da Silva

Apresentadores: Klessiane Ferreira da Mora

João Paulo de Farias Silva

4.3 Título: Redescobrimos o acervo fotográfico do Museu Théo Brandão

Orientadora: Fernanda Rechenberg

Coordenador: Wagner Chaves

Co-coordenador: Iuri Rizzi

Autores: Juliana Gonçalves

Ewerton Freitas

Vanessa Matick

Eliane Monteiro

Apresentadora: Kelliane Maria da Silva

4.4 Título - Comunicação e Cultura: Análise do Boletim Informativo digital Trupé

Orientador: Wagner Chaves

Autor: Francisco Ribeiro

Apresentador: Francisco Ribeiro

5 - Curso de Especialização em Antropologia

Local: Museu Théo Brandão

Dias: Quartas - Das 18h à 22h

Sábados - Das 08 às 17h

Estatística Geral de Março – 324

ABRIL

1 - Circuito museográfico

Estatística – 402 pessoas (público diverso)

2 - Congresso Acadêmico - UFAL

Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso

Dia 22 à 27/04/2013

3 - Trabalhos Apresentados no Congresso Acadêmico - CAIITE

Programa Folgedos Populares em Alagoas

Evento: Congresso Acadêmico - UFAL

Tipo - Extensão Universitária

3.1 - Título - Refletindo a Cultura Popular

Coordenadores: Wagner Chaves

Iuri Rizzi

Orientadora: Fernanda Rechenberg

Autora: Daniela Inês Pessôa

Apresentadora: Vanessa Matchki

3.2 Título - Higienização e Conservação do Acervo documental
no Museu Théo Brandão

Orientador: Iuri Rizzi

Autoras: Ellen Cristina da Silva

Veronilda da Silva

Apresentadores: Klessiane Ferreira da Mora

João Paulo de Farias Silva

4 - Programas em Ação

Memória em Movimento

3.1 Munguzá Cultural

9ª Temporada - 4ª Edição

Temática: Enraizamento e Abertura: Uma Experiência de Gestão Cultural
em Viçosa/AL

Palestrantes: Peri Brandão

Data: 30 de abril de 2013

Coordenação: Bruno César Cavalvanti

Estatística - 26 pessoas

5 - Convênios

UFAL -Universidade Federal de Alagoas

FUNARTE - Fundação Nacional da Arte

MINC - Ministério da Cultura

Data: 02 de Maio de 2013

5 - Curso de Especialização em Antropologia

Local: Museu Théo Brandão

Dias: Quartas - Das 18h à 22h

Sábados - Das 08 às 17h

Estatística Geral de Março - 1.316 Pessoas

MAIO

1 - Circuito museográfico

Estatística – 494 pessoas (público diverso)

2 - Eventos Diversos

2.1 11ª Semana dos Museus

Data: 14 a 17 de maio de 2013

Dia 14: Circuito Museográfico

Oficina de Arte

Facilitadora: Marília Almeida

Apresentação do Maracatu Mirim do Jaraguá

Dia 15: Oficina - Andando pela Cidade

Facilitadora: Elizabeth Salgado de Souza

Dia 16: Oficina - Continuação

Abertura da Exposição

Temática: Visível e Não-visível do Museu Théo Brandão

Duração: De 16 de Maio até 13 de Julho de 2013

2.2 Munguzá Cultural

9ª Temporada - 5ª Edição - Especial

Temática: Ação Cultural e Educativa em Museus

Palestrantes: Elizabeth Salgado de Souza

Greiciene Costa

Data: 16 de Maio de 2013

Coordenação: Júlio César Chaves

Dia 17 - Oficina - Continuação

Estatística Geral dos Eventos -162 pessoas

3 - Curso de Especialização em Antropologia

Local: Museu Théo Brandão

Dias: Quarta - Das 18h às 22h

Sábado - Das 08h às 17h

Estatística Geral de Maio - 656 pessoas

JUNHO

1 - Circuito Museográfico

Estatística - 493 pessoas (público diverso)

2 - Eventos Diversos

Forró no Museu

Dia: 21 de Junho de 2013

Estatística: 80 pessoas

Exposição - Continuação - Até 13 de julho de 2013

Temática: Visível e Não-visível do Museu Théo Brandão

Estatística - 110 Pessoas

Estatística Geral dos Eventos - 190 pessoas

3 - Curso de Especialização em Antropologia

Local: Museu Théo Brandão

Dias: Quarta - Das 18h às 22h

Sábado - Das 08h às 17h

Estatística Geral de Junho - 683 pessoas

JULHO

1 – Circuito museográfico

Estatística – 684 pessoas (público diverso)

2 - Eventos Diversos

Exposição - Até dia 13 de Julho 2013

Temática: Visível e Não-visível do Museu Théo Brandão

Estatística - 100 pessoas

3 - Programas em Ação

Museu em Movimento

Manguzá Cultural

9ª Temporada - 6ª edição

Temática: A Quebra do coco no sincopado de Jacinto Silva

Coordenador: Bruno César Cavalcanti

Data: 25 de julho de 2013

Palestrante Luciano José Barbosa Rocha

Estatística - 14 pessoas

Estatística geral dos Eventos - 114 pessoas

3 - Curso de Especialização em Antropologia

Local: Museu Théo Brandão

Dias: Quarta - Das 18h às 22h

Sábado - Das 08h às 17h

5 - Outros

Reunião Geral

5.1 - Preparação do Regimento Interno do Museu;

Data: 18 de Julho de 2013

Coordenação: Victor Sarmiento

5.2 Fechamento do Regimento Interno do Museu

Data: 25 de julho de 2013

Coordenação: Victor Sarmiento

Estatística Geral de Julho - 798 pessoas

AGOSTO

1 – Circuito museográfico

Estatística – 1.143 pessoas (público diverso)

2 - Eventos Diversos

2.1 - Exposições - Modelagem de Barro: Munquém

Expositores: Irinéia Rosa Nunes da Silva

Antônio Nunes da Silva

Marinalva Bezerra da Silva

Antônio Bezerra da Silva

Maria Aparecida Ferreira

José Edison Bezerra

José Antônio da Silva

Laelson Preta

Período: De 08 de agosto até 28 de setembro de 2013

Estatística de Abertura - 93 pessoas

Estatística do Mês - 349 pessoas

2.2 - Lançamento do Catálogo

Modelagens do Barro: Muquém

SAP - Sala do Artista Popular

Museu do Folclore Edison Carneiro

CNFCP - Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

MINC - Ministério da Cultura

3 - Programas em Ação

Memoria em Movimento:

9ª Temporada - 7ª edição

Temática: As Políticas públicas e as Culturas Populares

Os Passos de Théo Brandão e os caminhos da cultura popular e do patrimônio imaterial de Alagoas

Data: 22 de Agosto 2013

Palestrantes: Marcelo Manzati

Nádja Rocha

Coordenador: Bruno César Cavalcanti

Estatística - 75 pessoas

Estatística geral dos Eventos - 517 pessoas

3 - Curso de Especialização em Antropologia

Local: Museu Théo Brandão

Dias: Quarta - Das 18h às 22h

Sábado - Das 08h às 17h

Estatística total do mês – 1.660 pessoas

SETEMBRO

1 – Circuito museográfico

Estatística – 987 pessoas (público diverso)

2 - Eventos Diversos

Exposição - Encerramento

Modelagens de Barro: Muquém

Data: 28 de setembro de 2013

Expositores: Irinéia Rosa Nunes da Silva

Antônio Nunes da Silva

Marinalva Bezerra da Silva

Antônio Bezerra da Silva

Maria Aparecida Ferreira

José Edison Bezerra

José Antônio da Silva

Laelson Preta

Período: de 08 de Agosto até 28 de setembro de 2013

Estatística do Mês - 555 pessoas

3 - Programas em Ação

Memoria em Movimento

3.1 9ª Temporada - 8ª edição

Temática: Vilas Operárias e Cultura Popular em Alagoas

Palestrantes: Douglas Apratto Tenório

Golbery Luiz Lessa

Coordenador: Bruno César Cavalcanti

Data: 20 de Agosto 2013

Estatística do mês: 40 pessoas

3 - Curso de Especialização em Antropologia

Local: Museu Théo Brandão

Dias: Quarta - Das 18h às 22h

Sábado - Das 08h às 17h

Estatística total do mês – 1.660 pessoas

Munguza

Cultural

OUTUBRO

3.2 Palestra

Digitalização de Acervo Fotográfico: A experiência de Trabalho no Centro de Conservação e Preservação Fotográfica - FUNARTE

Palestrante - Richam Samir - CCPF/FUNARTE

Data: 12 de setembro de 2013

Programa: PAINTER

Estatística: 15 pessoas

Coordenação: Fernanda Rechemberg

Estatística Geral dos Eventos - 610 pessoas

4 - Curso de Especialização em Antropologia

Local: Museu Théo Brandão

Dias: Quarta - Das 18h às 22h

Sábado - Das 08h às 17h

Estatística total do mês – 1597 pessoas

1 - Circuito Museográfico

Estatística - 662 pessoas (Público Diverso)

2 - Eventos Diversos

2.1 Exposição Artesão do Ano - Beto de Meirús

Expositor - Beto de Meirús

Período: de 10 de outubro Até 30 de Novembro

Estatística de Abertura: 80 pessoas

Estatística do Mês: 87 pessoas

2.2 X Edição da Entrega do Prêmio Gustavo Leite

O Artesão do Ano - Beto de Meirús

Estatística geral dos Eventos - 167 pessoas

3 - Convênios

UFAL - Universidade Federal de Alagoas

CNFCP - Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular

Data - 23 de outubro de 2013

4 - Curso de Especialização em Antropologia

Local: Museu Théo Brandão

Dias: Quarta - Das 18h às 22h

Sábado - Das 08h às 17h

Estatística total do mês – 829 pessoas

NOVEMBRO

1 – Circuito museográfico

Estatística – pessoas (público diverso)

2 - Eventos Diversos

Exposição - Artesão do Ano - Beto de Meirús

Expositor: Beto de Meirús

Período: de 10 de Outubro até 30 de Novembro de 2013

Estatística do Mês -

3 - Programas em Ação

Memória em Movimento

3.1 - Mungunzá Cultural

Temática: Imagem e Cultura Popular:

Uma Conversa com o Cineasta e Fotógrafo Celso Brandão

Palestrante – Celso Brandão

Coordenação - Bruno César Cavalcanti

Data: 29 de Novembro de 2013

Estatística – 40 pessoas

4 - Curso de Especialização em Antropologia

Local: Museu Théo Brandão

Dias: Quarta - Das 18h às 22h

Sábado - Das 08h às 17h

5.1.4. Usina Ciência

INTRODUÇÃO

A Usina Ciência é um órgão da Universidade Federal de Alagoas que promove ações educativas e de divulgação científica visando contribuir para a alfabetização científica e para melhoria do ensino de Ciências e suas relações com

a tecnologia e Sociedade no Estado. Estas ações têm contribuído para a superação das dificuldades das escolas públicas e privadas de Alagoas em realizar um ensino de Ciências adequado, investigativo e atualizado, minimizando os problemas existentes quanto à infraestrutura adequada (laboratórios, materiais didáticos, bibliografia especializada etc.) e quanto à formação inicial inadequada dos professores da área de Ciências da Natureza. Nos últimos anos tem sido um importante espaço de apoio didático pedagógico buscando oferecer oportunidades de atualização para professores da educação básica.

No ano de 2013 a Usina Ciência deu continuidade aos programas desenvolvidos durante os anos anteriores e iniciou o Projeto intitulado “MOSTRA ITINERANTE “UM OLHAR PARA O CÉU” financiado pelo CNPq.

Durante o ano de 2013, a Usina Ciência foi parte integrante do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática/PPGECIM/UFAL, desenvolvido com a colaboração e envolvimento acadêmico de várias Unidades Acadêmicas da UFAL, como o Instituto de Química e Biotecnologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Ciências Biológicas e Centro de Educação da UFAL.

Neste relatório serão descritas os projetos aprovados, as ações realizadas nos principais programas de ações educativas e de divulgação científica, além das demais atividades desenvolvidas durante o ano de 2013.

PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

PROGRAMAS DE POPULARIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS CIÊNCIAS NATURAIS

Com o desenvolvimento deste programa, a Usina Ciência coloca a disposição de seu público visitante um espaço com um acervo de experimentos científicos que pode ser visitado com monitoramento de pessoal qualificado (professores e monitores de sua equipe). Além disso, este programa contempla ações como a organização e realização de eventos científicos tais como palestras, debates, exposições, mostras e feiras de ciências. *Shows de Química* e *Shows de Física* são realizados regularmente com a apresentação de experimentos instigantes e de forte apelo visual visando despertar atitudes favoráveis no interesse e motivação dos alunos para o aprendizado das Ciências. Os shows são sempre acompanhados de palestras sobre conceitos relevantes destas áreas do conhecimento humano. Na área de Astronomia são realizadas observações celestes com ajuda de telescópios e planetário móvel, equipamentos que possibilitam além de atender ao público na cidade de Maceió, alcançar também públicos em cidades do interior do Estado de Alagoas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DENTRO DO “PROGRAMAS DE POPULARIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS CIÊNCIAS NATURAIS”

REALIZAÇÕES DOS SHOWS DE QUÍMICA, BIOLOGIA E DE FÍSICA

Os “Shows de Química” e “Shows de Física” são realizados regularmente para atender o público escolar alagoano. As escolas interessadas agendam previamente as visitas e trazem seus alunos para a Usina Ciência onde as apresentações são realizadas.

Foram realizados 141 Shows na Usina Ciência com um público de 5.702 estudantes da educação básica do Estado de Alagoas.

A Usina também realizou alguns shows diretamente em algumas escolas. Foram realizados 12 shows para um público de 480 pessoas.

PARTICIPAÇÃO NA SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia aconteceu em uma parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia de Alagoas. A programação da semana foi iniciada no dia 20 de outubro de 2013 e se estendeu até o dia 25 de outubro de 2013. O tema deste ano foi “Ciência, Saúde e Esporte”. A semana iniciou-se com atividades em Maceió. No dia 23 de outubro a equipe de colaboradores formada por membros da Secretaria de Ciência e Tecnologia, da Usina Ciência, do Museu de História Natural da UFAL e do CEAAL partiram em caravana itinerante para o interior do Estado. Foram realizadas apresentações dos Shows de Química, Biologia e de Física, do planetário e observações do Céu, além de Oficinas, nos seguintes municípios alagoanos: Arapiraca, Delmiro Gouveia e Dois Riachos.

O público participante foi decerca de 4.200 pessoas, especialmente estudantes da educação básica do Estado de Alagoas.

Figura.1 Material de divulgação da Semana de Ciência e Tecnologia (Governo Federal)



PARTICIPAÇÃO NO CAIITE

De 22 a 27 de abril de 2013 as instituições de ensino superior de Alagoas realizaram o I Alagoas CAIITE – I Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia, um evento aberto e gratuito que objetivou compartilhar com a sociedade alagoana a produção acadêmico-cultural da comunidade científica visando o desenvolvimento de Alagoas. Sediado no Centro de Convenções de Maceió, o evento contou com o apoio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação de Alagoas e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL. O I Alagoas CAIITE inspirou-se na palavra tupi Caeté – o nativo habitante do nosso território. Aliás, Caité era a grafia original, a que aparece nos escritos do século XVI, mas precisamente na obra de Gabriel Soares de Souza, datada de 1587, denominada Tratado Descritivo do Brasil. Nessa obra dos primórdios do Brasil, os caetés (ou caités) são definidos como grandes músicos, amigos do bailar e exímios pescadores de linha – qualidades ou habilidades que remetem às tecnologias e às artes, ou seja, tudo a que se propõe esse evento. A iniciativa, pioneira e original, partiu de um grupo de pesquisadores e gestores comprometidos com a publicização da Ciência e das Artes e unidos pela convicção de que, como nossos autóctones, em grupo somos mais fortes, mais produtivos e mais comprometidos com a transformação do nosso Estado. O I Alagoas CAIITE foi também uma demonstração do compromisso da comunidade científica com o Estado de Alagoas e com as formas de conhecimento que podem e que devem transformá-lo tornando esse território um lugar de abundância e de oportunidades para todos. Para isso, uma grande programação foi montada com conferências, mesas redondas, oficinas, mini cursos, lançamentos de livros e uma variada programação artístico-cultural. O evento foi uma realização conjunta da Realização: Universidade Federal de Alagoas - UFAL Instituto Federal de Alagoas - IFAL Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL Centro Universitário – CESMAC Faculdade Integrada Tiradentes – FITS.

A Usina Ciência teve uma destacada participação no evento, com a apresentação do planetário, *Show* de física e Química, a exposição Terra: Planeta

Água e exibição de alguns itens de nossas salas de exposição.

Público atingido

Planetário: 1231 pessoas

Shows de Física e Química: 14 *shows* para um público de 1159 pessoas.

Vista ao estande da Usina Ciência: 2419 pessoas

VISITAS ÀS SALAS DE EXPOSIÇÕES DA USINA CIÊNCIA

Nossas Salas de Exposições “Ciências e Vida”, “Energia: Pedra Fundamental o Desenvolvimento Humano” e “Sala de Óptica”, nosso Parque Científico são espaços com um acervo renovável de experimentos científicos interativos e recebem visitantes regularmente. Geralmente as escolas que nos visitam participam dos shows de Química e visitam os demais espaços expositivos da área de Física, Biologia, entre outras áreas das Ciências. As visitas são sempre acompanhadas por bolsistas ou professores de nossa equipe, que oferecem as explicações necessárias a cada experimento ou *exhibit*.

Número de visitantes: 6.325 pessoas

PROGRAMA DE INCENTIVO À APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS NATURAIS: APOIO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES

Este programa visa difundir a utilização de experimentos e recursos audiovisuais que contribuem para o enriquecimento das aulas de ciências. Para isso a Usina Ciência possui um acervo de cd-roms, DVDs, softwares, kits experimentais (alguns deles desenvolvidos em nossos laboratórios pela equipe de professores, monitores da UC)

etc. Todo este material fica a disposição dos professores e alunos da rede de ensino inscritos no programa de empréstimos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DENTRO DO “PROGRAMA DE INCENTIVO À APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS NATURAIS: APOIO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES”

ATENDIMENTO A ALUNOS NA BIBLIOTECA

A Biblioteca da Usina Ciência conta com um acervo de livros, computadores ligados à internet, cd-roms, DVDs e softwares educativos, principalmente na área de Ciências da Natureza.

No ano de 2013 este espaço denominado “Multimediateca” atendeu a cerca de 220 (duzentas pessoas) seja para consulta do acervo bibliográfico seja para consulta da rede de Internet.

Este serviço oferecido pela Usina Ciência tem colaborado com alunos da educação básica facilitando a realização de pesquisas e trabalhos escolares.

ATENDIMENTO A ALUNOS DA REDE DE ENSINO BÁSICO COM ORIENTAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE TRABALHOS PARA FEIRAS E MOSTRAS DE CIÊNCIAS

Durante o ano de 2013 nossos bolsistas e professores do nosso quadro atenderam cerca de 380 alunos em orientação de pesquisas bibliográficas e elaboração de experimentos para trabalhos escolares e Feiras de Ciências.

EMPRÉSTIMO DE MATERIAS DIDÁTICOS (KITS E RECURSOS AUDIOVISUIAS)

DVDs sobre diversos assuntos nas áreas de Ciências, Química, Física, Geografia, Biologia, Matemática, Astronomia, Meio-Ambiente, Saúde etc. são regularmente emprestados durante todo o ano. Os professores utilizam estes recursos didáticos em suas aulas. O quadro abaixo mostra o número de empréstimos e uma estimativa dos alunos atingidos (supõe-se que cada Fita/DVD ou Kit Experimental emprestado seja usado em pelo menos duas turmas atingindo um total de cem alunos):

| Tipo de Material Didático | Nº de empréstimos | Total de alunos atingidos |
|---------------------------|-------------------|---------------------------|
| DVDs Educativos | 20 | ~2.000 |
| Kits de Experimentos | 63 | ~6.300 |
| TOTAL | | ~8.300 |



PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATURAIS DE NÍVEL FUNDAMENTAL E MÉDIO

A Usina Ciência cedeu suas instalações para curso de formação continuada oferecido pela secretaria municipal de Educação de Maceió.

Ademais vários cursos do Centro de Estudos Astronômicos de Alagoas (CEEAL) são realizados em nosso espaço e contam com nosso apoio quanto a infraestrutura e divulgação.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO “MOSTRA ITINERANTE “UM OLHAR PARA O CÉU” FINANCIADO PELO CNPq.

OBJETIVO GERAL

- Realizar uma Mostra Científica Itinerante por várias cidades do Estado de Alagoas, como um instrumento que visa contribuir para a melhoria do ensino básico e a alfabetização científica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Criar a exposição itinerante na área de astronomia “Um Olhar para o Céu”, que irá explorar como a astronomia tem mudado nossa compreensão do mundo e de nós mesmos.
- Promover palestras de divulgação científica na área de astronomia e ciências afins.
- Elaborar materiais didático-pedagógicos sobre o tema.
- Identificar e estimular jovens talentosos a seguirem carreiras científico-tecnológicas.
- Despertar vocações científicas /ou tecnológicas.

O projeto, que captou recursos no valor de 130.000,00 reais permitiu a compra de um planetário digital e a realização de diversas viagens por todo o Estado de Alagoas, com execução de diversas atividades educativas na área de Astronomia. A exposição contou com o decisivo apoio do Observatório Genival Leite Lima, que operacionalizou as ações, que envolveram oficinas, constelários, exposição de maquetes, realização de jogos e apresentação do planetário. As ações ocorreram por diversos municípios de Alagoas: Arapiraca, Maceió, Palmeira dos Índios, Pão de Açúcar, Piranhas, Santana de Ipanema, Penedo, Porto Calvo, Rio Largo, São Miguel dos Campos, União dos Palmares e Viçosa. Foram visitados cerca de 10.000 alunos.

APROVAÇÃO DO PROJETO “APRIMORAMENTO E EXPANSÃO DAS ATIVIDADES DE DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS DA USINA CIÊNCIA DA UFAL FINANCIADO PELO CNPq.

OBJETIVOS GERAIS

- Aprimorar e expandir as atividades de difusão e popularização de conhecimentos científicos e tecnológicos da Usina Ciência da UFAL, especialmente junto à rede de ensino básico de Alagoas, contribuindo para a alfabetização científica e a melhoria do ensino de ciências em nosso Estado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aprimorar e renovar nossos espaços expositivos, através da aquisição de novos equipamentos, experimentos e *exhibits*, aumentando a diversidade e o dinamismo dos mesmos, incentivando nosso público a frequentar com regularidade nosso espaço científico.
- Aprimorar nosso núcleo de astronomia visando ampliar nossas ações educativas e de divulgação científica.
- Ampliar nossa biblioteca e multimediateca, visando oferecer mais e melhores fontes de informação bem como recursos para a realização de cursos e para pesquisas e trabalhos escolares.
- Elaborar materiais didático-pedagógicos como cadernos temáticos e *kits* experimentais na área de ciências da natureza e suas tecnologias.
- Montar exposições científicas itinerantes para exibição em bibliotecas, *shopping centers*, pontos de cultura, dentre outros.

- Promover cursos para a formação qualificada e atualização de mediadores/ professores de ciências que atuam no ensino básico, visando prepará-los para tornar suas visitas ao nosso espaço científico mais proveitosas.
- Envolver os professores das escolas com o conteúdo da exposição regular da Usina ciência para que esse conhecimento possa desempenhar um papel mais efetivo na programação da disciplina das áreas de ciências da natureza da escola.
- Verificar a importância que pode ser dada pelo professor com relação ao temas científicos explorados em nossos espaços expositivos, como uma perspectiva promissora para a formação escolar do aluno dentro de uma proposta para o sistema CTS de ensino.
- Investigar a atitude, a compreensão e o envolvimento assumido pelo sistema escolar (alunos, professor, coordenação, administração), na implantação de uma formação diferenciada que incorpora a alfabetização científica.
- Promover pesquisas e avaliações sobre as atividades desenvolvidas na Usina Ciência bem como sobre as percepções e atitudes de nossos público diante da ciência e tecnologia.
- Estimular novos talentos e despertar vocações científicas junto ao público infanto-juvenil, através da valorização da observação científica e da experimentação, incentivando uma postura de inovação e criatividade frente as oportunidades geradas pelo conhecimento científico, bem como de reflexão crítica acerca dos problemas e desafios decorrentes de uma sociedade baseada e dependente da tecnologia.
- Melhorar a qualificação de recursos humanos da Usina Ciência, visando o aprimoramento de nossas ações.

O projeto, que captou recursos no valor de 232.532,20 e será desenvolvido nos próximos três anos.

MATERIAL DIDÁTICO PRODUZIDO

No ano de 2013 publicamos o caderno temático “Plásticos características, usos, produção e impactos ambientais” pela EDUFAL (ISSN: 2238-9911) o qual faz parte da serie *Conversando sobre Ciências em Alagoas*. Esta série é composta de cadernos que abordam seis temas científicos relevantes e atuais, tratados de maneira a destacar aspectos relacionados à realidade alagoana. Os cadernos temáticos foram criados com o intuito de contribuir com os professores e alunos de Ciências Naturais do ensino fundamental e médio para realização de um ensino contextualizado, interdisciplinar e motivador. A iniciativa surgiu da constatação de quão raras são as bibliografias disponíveis que tratam destes temas, direcionadas para o ensino básico e que abordem características e questões regionais. Esperamos que estes cadernos sejam fonte de atualização e aumentem o interesse de professores, alunos e do público em geral, em conhecer melhor o mundo em que vivem. Os temas abordados são os seguintes:

Ecosistemas Marinhos: recifes, praias e manguezais

Prof^aDr^a Mônica D. Correia e Prof^aDr^a Hilda Helena Sovierzoski

A Mata Atlântica em Alagoas

Prof^aDr^a Flávia de B. Prado Moura e Ms. Selma Torquato

Animais Peçonhentos de Alagoas

Ms. Selma Torquato e Gabriela Vieira, Ingrid Carolline Tibúrcio

A Química dos Alimentos: carboidratos , lipídeos, proteínas, vitaminas e minerais

Prof^aDr^a Denise M. Pinheiro, Prof^aMsc. Karla Rejane A. Porto e Maria Emília S. Menezes

Plásticos: características, usos, produção e impactos Ambientais

Prof. Dr. Reinaldo A.F. Rodrigues e Prof^aDr^a Tania Maria Piatti

A Energia: dos tempos antigos aos atuais

Prof.Ms. Antônio José Ornellas

Este projeto foi uma iniciativa da Usina Ciência e do Museu de História Natural da UFAL sendo financiado pela Secretaria de Ensino Superior do MEC e teve como ponto de partida a realização de um Ciclo de Palestras abordando todos os seis temas, durante o qual foi possível dialogar com professores do ensino básico a fim de descobrir seus anseios e expectativas. Gostaríamos de agradecer a todos que colaboraram para sua realização e esperamos que ele seja apenas o início de uma parceria mais efetiva entre Universidade e Ensino básico em Alagoas.

O caderno temático publicado em 2013 é uma edição revisada e ampliada do publicado anteriormente e é resultado de atividade realizada no âmbito do projeto Novos Talentos em Alagoas, subprojeto Atividades na Área de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias para o Aprimoramento da Cultura Científica no Ensino Básico de Alagoas da CAPES. Em relação à edição anterior, acrescentamos um conjunto de roteiros de experimentos para serem desenvolvidos em salas de aulas ou laboratórios com o objetivo de contribuir para que os alunos do ensino básico possam estudar de forma prática as constituições e algumas propriedades e transformações químicas associadas aos plásticos e outros polímeros. Esperamos desta maneira, com o apelo visual dos experimentos realizados, trazer à tona para análise e discussão vários detalhes desta área do conhecimento tão importante para todos nós.

Ao todo foram publicados 500 cadernos para serem distribuídos entre professores e alunos da rede de ensino básico público.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NA USINA CIÊNCIA

A avaliação das ações realizadas nos programas desenvolvidos pela Usina Ciência ocorre continuamente durante a execução das mesmas e envolve múltiplos aspectos, tais como:

- Alcance dos objetivos e metas estabelecidos inicialmente.
- Aproveitamento do público participante frente às atividades propostas e desenvolvidas.
- Reflexão contínua da equipe executora quanto ao caráter educativo das ações desenvolvidas, referentes ao processo de planejamento e montagem dos experimentos, atividades etc. e ao interesse e aproveitamento do público a que se destinam.

Os principais instrumentos de avaliação são: sondagem sobre a impressão e aproveitamento dos visitantes; listas de frequência e participação em eventos promovidos pela Usina Ciência.

Todos os processos de avaliação devem contribuir para otimizar as ações visando o melhor aproveitamento possível dentro de nosso objetivo maior que é o de contribuir para melhoria do ensino de ciências do Estado de Alagoas.

CONCLUSÃO

No ano de 2013, a equipe da usina ciência desenvolveu o projeto MOSTRA ITINERANTE “UM OLHAR PARA O CÉU” financiado pelo CNPq. Com a execução deste projeto foi possível expandir nossas atividades de divulgação científica na área de astronomia porá todas as regiões de Alagoas. Também em 2013 aprovamos o Projeto “APRIMORAMENTO E EXPANSÃO DAS ATIVIDADES DE DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS DA USINA CIÊNCIA DA UFAL FINANCIADO PELO CNPq, que deverá ter um papel importante na melhoria e ampliação de nossos serviços.

A participação no novo Mestrado em Ensino de Ciência da UFAL tem se consolidado como um catalisador de ações de divulgação científica no Estado de Alagoas. Nossa Infraestrutura tem sido de fundamental importância no desenvolvimento do PPGECIM.

As ações desenvolvidas durante o ano de 2013 buscaram o alcance dos seguintes objetivos:

- Melhorar o atendimento ao nosso público visitante.
- Contribuir na formação dos alunos de diferentes cursos da Universidade, mais especificamente nas Licenciaturas das áreas de Ciências.
- Contribuir na qualificação dos Professores da rede de ensino local, mais especificamente os da rede pública estadual e das redes públicas municipais.
- A melhoria da qualidade do ensino de ciências em Alagoas, principalmente através da atualização de professores de Ciências, culminando com a participação no Curso de Mestrado Profissionalizante em Ensino de Ciências da UFAL, sediado na UC.
- O aumento de oportunidades educativas que abordam temas científicos e tecnológicos atuais e relevantes para nossa sociedade.
- Estímulo ao surgimento de vocações para as carreiras científicas.
- Conscientização da comunidade alagoana que frequenta a Usina Ciência sobre a importância do uso racional de energia e dos recursos naturais.
- Trabalhar em divulgação científica numa perspectiva CTS de ensino para promover o reconhecimento da necessidade de um estilo de vida

autossustentável, no qual as gerações atuais busquem prover suas necessidades sem comprometer e prejudicar a vida das gerações futuras.

5.2. Assessoria de Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública

| Naturalização dos Direitos das Crianças e Adolescentes | |
|---|--|
| Nome do/a Coordenador/a do Projeto | Prof ^a Dr ^a Mara Rejane Alves Nunes Ribeiro |
| Nome do/a Gerência | Bel. Karoline Raquel dos Santos Prof ^a Dr ^a . Elione Maria Nogueira Diogénes |
| Professores: | Alexandro Tenório Porangaba 1 ^o Álvaro Gulliver Brandão de Lima 2 ^o Bel. Irisnaldo Cordeiro (LET) 2 ^o Bel. Jeane Maria de Souza Couto Alves (EDU - colaboradora) 1 ^o Carlos Antônio Rodrigues dos Santos 2 ^o Esp. Ana Lúcia da Silva Rocha (EDU) 2 ^o Esp. Antonia de Pádua Ferraz (EDU) 1 ^o Esp. Antonio Carlos da Silva Santos (ADM) 2 ^o Esp. Daniele Vasques de Amorim (ADM) 2 ^o Esp. Débora Rodrigues dos Santos (SSO) 2 ^o Esp. Deborah Matos da Silva (EDU) 2 ^o Esp. Denise do Carmo Ferreira (SSO - colaboradora) 1 ^o Esp. Dilcy Morgana de Pádua Cabral (DIR) 1 ^o Esp. Douglas de Assis Bastos (DIR - colaborador) 1 ^o Esp. Elaine Cristina Gomes da Silva (CON) 1 ^o Esp. Islânia Lima da Rocha (SSO) 2 ^o Esp. João Carlos de Lins Martins (ADM) 1 ^o Esp. Juliana de Gusmão Rocha (CON) 1 ^o |

| | |
|--|---|
| | <p>Esp. Malba Albuquerque Cavalcante (PSI) 2º</p> <p>Esp. Maria Inês Cesário Costa Correia (LET)2º</p> <p>Esp. Rodrigo José Santos Quirino (ADM) 1º</p> <p>Esp. Salete de França Machado Soares (EDU)2º</p> <p>Manuel Messias dos Santos 2º</p> <p>Maria de Lourdes Pessoa Alves (EDU - colaboradora) 1º</p> <p>Msc. Flávio Santos da Silva (SOC. - colaborador) 1º</p> <p>Msc. Getulio Couto Ribeiro (ADM - colaborador) 1º</p> <p>Msc. Maria Alcina Terto Lins (SSO) 2º</p> <p>Msc. Priscila Emanuele Falcão de Oliveira Menezes (DIR - colaboradora) 1º</p> <p>Msc. Sérgio Lima dos Santos (SOC) 2º</p> <p>Osiel Gomes da Silva 1º</p> <p>PeronildaMontelares de O. Silva 1º</p> |
| Apoio técnico (colaborador): | <p>Est. Ana Rosa dos Santos (EDU)</p> <p>Est. Jandecy Oliveira da Silva (SSO)</p> <p>Est. Naedja Luana do Nascimento Santos (SSO)</p> |
| Bolsistas (financiadas pela Universidade): | <p>Est. Valdete de Brito Silva (EDU)</p> <p>Est. Denise Ferreira Saraiva (SSO)</p> |
| Municípios participantes | <p>Arapiraca, Maceió, Palmeira dos Índios, São Miguel dos Campos e Rio Largo.</p> |

RESUMO DA PROPOSTA

Geral

| | |
|-----------------|--|
| Objetivo | Criar/fortalecer Comissão Gestora Local em EDH; e oferecer curso de formação continuada no sentido de capacitar 430 profissionais que atuam nas escolas da rede pública de ensino básico para o enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes no contexto escolar, incluindo 70 inscrições para os demais envolvidos com esta realidade: lideranças comunitárias e demais defensores dos direitos humanos da sociedade civil organizada. |
| Produto | A concepção da Comissão Gestora Local foi instituída com sucesso na medida em que envolveu autoridades de diferentes setores (público/privado) articulando ações com outros projetos sociais e institucionais, a exemplo da aliança com os membros do Comitê Estadual de Educação em Direitos Humanos de Alagoas. Em termos numéricos, atingimos a meta estabelecida, pois capacitamos 430 pessoas entre profissionais da rede pública e movimentos sociais, configurando assim, a sociedade inclusiva. |

Específicos

| | |
|-----------------|--|
| Objetivo | Estimular o debate sobre problemas nacionais e internacionais como contexto indispensável à produção de conhecimento e intervenção profissional na área de segurança pública, em particular, de proteção, garantia e defesa dos direitos de crianças e adolescentes no contexto escolar. |
| Produto | Cursos oferecidos a área da segurança pública no Estado de Alagoas, como: Academia de Polícia Civil de Alagoas e Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas. Além de atividades complementares. |

| | |
|-----------------|---|
| Objetivo | Discutir, analisar e propor mecanismos que contribuam para criar estratégias de enfrentamento à violência de crianças e adolescentes no contexto escolar. |
| Produto | Elaboração do Plano de Intervenção Educacional em Direitos Humanos. |

| | |
|-----------------|--|
| Objetivo | Fomentar a interlocução entre pesquisadores e profissionais, potencializando a melhoria continuada da prática profissional e formação específica de lidar com as diferentes formas de violência. |
| Produto | Realização de cursos para os profissionais da rede pública de ensino e sociedade civil organizada. |

| | |
|-----------------|---|
| Objetivo | Instituir as Comissões Gestoras Locais, viabilizando o encontro e a troca de experiências entre profissionais, pesquisadores, professores e alunos, empresários, políticos e representantes de instituições públicas/ONGs no monitoramento das ações efetivas de DH de crianças e adolescentes. |
| Produto | Sensibilização e realização de reuniões, ficando a cargo do Comitê Estadual de Educação em Direitos Humanos sua implementação. |

| | |
|-----------------|--|
| Objetivo | Criar mecanismos para articular as ações do conjunto de profissionais e, portanto, a interdisciplinaridade, bem como a produção de conhecimento científico no Estado de Alagoas, ampliando as ações em defesa dos direitos de crianças e adolescentes. |
| Produto | Elaboração de <i>paper</i> sobre a temática Educação em Direitos Humanos e os direitos das crianças e adolescentes. |

CONSTRUÇÃO COLETIVA DE UMA CULTURA EDH

| | |
|---|--|
| Nome do/a Coordenador/a do Projeto | ProfªDrª Mara Rejane Alves Nunes Ribeiro |
| Gerência | ArlanMontilares de Oliveira Silva |
| Apoio Técnico | Msc. Maria Alcina Bsc. Denise Ferreira Msc Marli Araujo |
| Bolsista | Tatiana Boia Magalhães/ Graduanda em Serviço Social Milane Pereira de Oliveira/ Graduanda em Serviço Social |
| Colaboradores | Dayane Magda / Graduanda em Serviço Social Denisson da Silva Santos/ Graduando em Ciências Sociais Jamyanykryssia Rocha/ Graduanda em Serviço Social Thiago Alves Alencar/ Graduando em Ciências Sociais Thiago Estevan de Souza Gomes/ Graduando em Ciências Sociais |
| Professores | Prof. Msc. Flávio Santos Silva Prof. Sp. Douglas de Assis Bastos Prof. Msc. Getúlio Ribeiro Prof. Sp. Jeane Maria Couto Prof. Bsc. Maria de Lourdes |

RESUMO DA PROPOSTA

Instalação do comitê Estadual de Educação em Direitos Humanos de Alagoas (CEEDHAL)

| | |
|----------|--|
| 1ª Etapa | Reunião de sensibilização com gestores públicos, privados e representantes da sociedade civil. |
| Proposta | Mobilização interinstitucional para o levantamento de experiências que contribuam para a articulação, composição e legitimação do CEEDHAL. |
| Produto | Os gestores aderiram a proposta e se mobilizaram. |
| 2ª Etapa | Criar e incluir link para EDH, contendo o Comitê Estadual de Educação em Direitos Humanos no site da Universidade via @edhesp. |
| Proposta | Link do CEEDHAL dentro do site da UFAL. |
| Produto | Sítio elaborado e link disponibilizado. |

Capacitação de Representantes da Sociedade Civil e Integrantes dos Comitês e Conselhos Estaduais de Alagoas para a ampliação Aedhesp

| | |
|----------|--|
| 1ª Etapa | Reunião do comitê com os técnicos da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Mapeamento das ações do CEEDHAL junto a SDHPR. |
| Proposta | Estreitar as relações entre os comitês Estaduais e o Nacional Criar uma agenda nacional de reuniões e um programa integrado. |

| | |
|----------|--|
| | Estabelecer um vínculo entre os comitês e as Secretarias de Educação dos Estados envolvidos. |
| Produto | Em fase de construção e exposição no Fórum Mundial de Direitos Humanos realizado em Brasília entre 10 e 13 de dezembro/2013. Realização de reuniões com o Gabinete da Secretária de Educação do Estado de Alagoas. |
| 2ª Etapa | Organizar oficinas de capacitação da EDH no Estado de Alagoas a partir da parceria com a Associação de Prefeitos e Secretários de Educação . Provocar de atuação conjunta entre UFAL e Secretaria de Defesa Social do Estado para avaliar e atualizar as condições de Segurança Pública em Alagoas particularmente na Universidade Federal de Alagoas sobre Segurança Pública. Avaliação do PLANUSP pelo Gabinete do Reitor/ UFAL; reuniões com representantes dos estudantes universitários e instalação do plano propriamente dito. |
| Proposta | Firmar acordo com polícia militar e outro órgão de segurança do Estado para redimensionar o conceito de polícia comunitária para polícia de proximidade. |
| Produto | Assim comprometida pelo retorno dos recursos. |

Instituir o NIPEDH

| | |
|----------|---|
| 1ª Etapa | Identificar e projetar a fase preliminar de criação do NIPEDH. |
| Proposta | Mobilização da instituição para instituir o núcleo, iniciando sua pré-fase de criação. |
| Produto | Articulação interna em prol da implementação do NIPEDH. |
| 2ª Etapa | Projetar a fase preliminar para instituir o NIPEDH. |
| Proposta | Consiste na composição, articulação dos membros, elaboração e validação do regimento, reuniões de trabalhos, elaboração do plano de ação, sensibilização para elaboração do PEEDH e, dentre outras, o levantamento de experiências. |

| | |
|---------|---|
| Produto | Levantamento dos membros e das experiências feitas. |
|---------|---|

| CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE - EDHDI | |
|--|---|
| Nome do coordenador do projeto | Mara Rejane Alves Nunes Ribeiro |
| Nome dos Gerentes | Rosana Gomes da Silva Barros Rose Mayre dos Santos Soares |
| Apoio técnico: (NOME / FORMAÇÃO) | Anderson Brandão Nogueira – Especialização Tecnologias da Informação Raphael Ramos Silva – Graduando em Desing Alexandre Alves – Graduado em História |
| Professores Bolsistas (conteudistas e pesquisadores nos módulos) | Adriano Nascimento Silva - Msc em Serviço Social Alessandro Alves Nunes Ribeiro – Esp. em Marketing Anderson Brandão Nogueira – Esp. Tecnologias da Informação Cristiane Marcela Peppe - Dra.em Educação Escolar Elvira Simões Barreto - Dra. em jornalismo Fernando Sílvio Cavalcante Pimentel – Msc. em Educação George Sarmento Lins Junior - Dr. em Direito Getúlio Couto Ribeiro – Msc. em Serviço Social José Roberto Santos- Dr. em Agronomia Luís Paulo Leopoldo Mercado- Dr. em Educação Mara Rejane Alves Nunes Ribeiro- Dra. em Serviço Social Marli de Araújo Santos- Msc. em serviço Social |

| | |
|---|--|
| | <p>Marluce Falcão de Oliveira- Esp. em Direito Constitucional</p> <p>Patrick Henrique da Silva Brito - Dr. em Ciência da Computação</p> <p>Priscila Emanuelle Falcão de Oliveira Menezes- Msc.em Sociologia</p> <p>Suzann Flávia Cordeiro de Lima- Dra em Psicologia Cognitiva</p> <p>Walter Matias Lima - Dr. em filosofia</p> <p>Yára Pereira da Costa e Silva Neves- Msc em Educação Brasileira</p> |
| <p>Professores Bolsistas (Orientadores do Trabalho Científico Final - TCF)</p> | <p>Adriano Nascimento Silva – Msc. em Serviço Social</p> <p>Alessandro Alves Nunes Ribeiro- Esp. em Marketing</p> <p>Elvira Simões Barreto- Dra. em jornalismo</p> <p>Fernando Sílvio Cavalcante Pimentel- Msc. em Educação</p> <p>George Sarmento Lins Junior- Dr. em Direito</p> <p>Gétulio Couto Ribeiro – MSc em Serviço Social</p> <p>José Roberto Santos - Dr. em agronomia</p> <p>Luís Paulo Leopoldo Mercado - Dr. em Educação</p> <p>Mara Rejane Alves Nunes Ribeiro - Dra. em Serviço Social</p> <p>Marli de Araújo Santos- Msc.em Serviço Social</p> <p>Marluce Falcão de Oliveira- Esp. em Direito Constitucional</p> <p>Priscila Emanuelle Falcão de Oliveira Menezes - Msc.em Sociologia</p> <p>Suzann Flávia Cordeiro de Lima- Dra. em Psicologia Cognitiva</p> |
| | <p>Adielma Lima do Nascimento – Msc. Serviço Social</p> <p>Adriana Thiara de Oliveira Silva – Esp. em Comunicação Empresarial</p> <p>Célia Maria Ferreira Cordeiro – Msc. em Educação</p> <p>Douglas de Assis Bastos – Esp. em Ciências Penais</p> |

| | |
|---|---|
| <p>Professores Orientadores Convidados</p> | <p>Elaine Cristina Pimentel Costa – Dr. Sociologia Elaine Nunes Silva Fernandes – Msc. Serviço Social Elídio Alexandre Borges Marques – Dr. Serviço Social Janne Alves Costa – Msc. em Serviço Social Joana D'arc Ferreira de Macêdo- Esp. em Língua Estrangeira Moderno Espanhol Mac Dawisson Buarque Lins Costa – Dr. em Comunicação Márcia Iara Costa da Silva - Dra. em Serviço Social Margarete Pereira Cavalcante – Dra. em Serviço Social Maria Adriana da Silva Torres - Dra. Sociologia Maria Aparecida Araújo Mendes – Msc. em Filosofia Política Maria Betânia Buarque Lins Costa – Dra. em Serviço Social Maria de Lourdes Soares Torres – Esp. em Psicopedagogia Núbia Ferreira Guedes – Msc. em Ciências Humanas Samira Safadi Bastos – Msc. em Serviço Social Sheila Diab Maluf - Dra. em artes Cênicas Vera Regina Leopoldo Mercado – Esp. em Interpretação de imagens Verônica Ferreira Pinto – Msc. em Educação Wanda GriepHirai - Dra. Serviço Social</p> |
| <p>Tutores Bolsistas Numero flexível de tutores em conformidade com a necessidade/demanda do curso</p> | <p>Ana Lúcia da Silva Vasconcelos- Esp. em Tecnologias na Educação. Ana Maria Bastos- Esp. em Gestão e Desenvolvimento Universitário. Antônia de Pádua Ferraz- Esp. Em Inspeção Educacional. Antônio Carlos da Silva Santos- Esp. Gestão</p> |

| | |
|--|--|
| | <p>Estratégica avançada de negócios.</p> <p>ArlanMontilares de Oliveira Silva- Graduação em Ciências Sociais.</p> <p>Bertha Catharina Sanguinetti Araujo- Graduação em Pedagogia.</p> <p>Carmem Regina Ribeiro Bastiani – Esp. Em Educação Interdisciplinar – Metodologia Científica e técnicas de Pesquisa.</p> <p>Daniela Bernardi – Esp. em Recursos Humanos: gestão de pessoas e competências.</p> <p>Daniele Vasques de Amorim- Esp. Gestão Estratégica de Recursos Humanos.</p> <p>Débora Rodrigues Santos - Esp. em Políticas Sociais e Serviço Social.</p> <p>Deborah Matos da Silva - Esp. em Tecnologias na Educação.</p> <p>DilcyMorgana Barros Maciel Cabral- Graduada emDireito.</p> <p>Edelvita de Souza Lessa- Pós-graduação em Gestão em Saúde.</p> <p>Elaine Cristina Gomes Arcanjo- Esp. em Gestão Financeira, controladoria e auditoria.</p> <p>Emanuelle Mariano de Oliveira- Esp. Em Fisiologia do Exercício.</p> <p>Grezielly Lourenço Ramalho dos Santos - Graduada em Serviço Social.</p> <p>Irisnaldo Cordeiro- Esp. em Tecnologia da Educação.</p> <p>Islânia Lima da Rocha- Esp. Serviço Social, Direitos</p> |
|--|--|

| | |
|--|---|
| | <p>Sociais e Políticas Públicas.</p> <p>Janda Maria Alves de Alencar- Esp. Gestão Pública.</p> <p>Joabson dos Santos Lima- Esp. Gestão e Desenvolvimento Universitário.</p> <p>João Carlos Diniz Martins- MBA em Gestão Estratégica Avançada de Negócios.</p> <p>Joseth Ferreira Brandão – Esp. Gestão da Inovação e da competitividade.</p> <p>Juliana Gusmão Rocha- MBA em Gestão Financeira, auditoria e controladoria.</p> <p>Liliane Cristine Moreira Valério- Esp. Gestão de Projetos Sociais.</p> <p>Lorena de Fátima Couto Ribeiro- Esp. Desenvolvimento Urbano.</p> <p>Malba Albuquerque Cavalcante – Esp. em Intervenção Psicossocial Jurídica.</p> <p>Maria Alcina Terto Lins- Msc. em Serviço Social.</p> <p>Maria Inês Cezário Costa Pereira - Esp. em Tecnologias na Educação.</p> <p>Rodrigo José Santos Querino- MBA em Gestão Financeira, auditoria e controladoria.</p> <p>Rosalvo Gomes da Silva Junior- Esp. Direito Tributário.</p> <p>Rosana Gomes da Silva Barros- Graduada em Serviço Social.</p> <p>Salete de França Machado Soares- Esp. em Atendimento Educacional.</p> <p>Sandra Marília Maia Nunes – Msc. em Sociologia.</p> |
|--|---|

| | |
|---|--|
| | Sebastião Jose Soares Medeiros – Esp. Gestão e Desenvolvimento Universitário. Sérgio Lima dos Santos- Msc. em Sociologia. |
| Colaboradores (estagiárias) | CynhtyaThayonara do Nascimento Carvalhar; Janiele Alves dos Santos; Karla Juliana Novaes dos Santos; Maria José Lourenço Domingues. Naira Rodrigues Alves da Silva; Valdete de Brito Silva; |
| Municípios polos | Maragogi, Maceió e Santana do Ipanema |
| TOTAL de alunos que apresentaram o TCF | 229 |

**ESPECIALIZAÇÃO de EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE-
EDHDI (PROPOSTO/REALIZADO)**

Quadro demonstrativo do Projeto

| 3.1 Objetivos | Realizado | |
|---|-------------------|---------------------|
| | Totalmente | Parcialmente |
| 3.1.1 Geral | | |
| Desenvolver um Curso de Especialização em Direitos Humanos e Diversidade, semipresencial, para educadores da redh pública da educação básica, e demais integrantes da comunidade escolar, bem como profissionais de segurança pública e lideranças que atuam em coletivos sociais, contribuindo assim, de forma significativa para a construção de uma cultura em Direitos Humanos na sociedade alagoana. | X | |

| | | |
|---|----------|--|
| 3.1.2 Específicos | | |
| a) Desenvolver parceria com as Regionais de Ensino da Secretaria de Educação e Cultura e Defesa Social do Estado de Alagoas; Intendência do Sistema Penitenciário; Secretarias Municipais de Educação; UNDIME; Comitê Estadual de Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública, bem como seus correspondentes municipais; para a realização de audiências públicas em todos os municípios polos das Regionais de Ensino do Estado de Alagoas. | X | |
| b) Estruturar a equipe de professores pesquisadores e tutores (presenciais e a distância) para o Curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos e Diversidade, na modalidade de EAD, articulando as ações pedagógicas com a equipe nacional do Projeto REDHBRASIL; | X | |
| c) Capacitar e supervisionar a equipe local de tutores a distância, envolvendo alunos da pós-graduação em direito, educação, administração, filosofia, sociologia, serviço social, história e direitos; | X | |
| d) Capacitar e supervisionar a equipe local de tutores presenciais, envolvendo professores da rede de ensino e outros profissionais graduados dos municípios-polo; | | |

| | | |
|--|----------|----------|
| | X | |
| e) Instrumentalizar os cursistas para a construção e execução de projetos de pesquisa e planos de ação de EDH/SP, preferencialmente, nas instituições representadas por eles – escolas e instituições de segurança pública, articulados com os respectivos projetos pedagógicos ético-políticos, de caráter interdisciplinar. | | X |
| 3.2 Termo de cooperação* (descrição do objeto de estudo) | | |
| Cursos de Formação Continuada de professores da rede pública da Educação Básica em parceria com a Universidade Aberta do Brasil, nas temáticas da diversidade, no intuito de apoiar os educadores na superação dos desafios ao reconhecimento e valorização da diversidade brasileira, no enfrentamento do preconceito e inserção dessas temáticas no cotidiano escolar. | X | |

| Ação/Atividade | Produto/Meta Prevista | Meta Alcançada |
|---|--|---|
| Elaboração de material didático impresso e em mídias digitais de cada módulo do curso. | Distribuição dos materiais nos polos de apoio presencial. | Material distribuído até o módulo II, devido à falta de CDs e DVDs para reprodução do material. |
| Composição da equipe pedagógica e do colegiado do curso. | Reuniões periódicas para discussão sobre os diversos encaminhamentos do curso. | Eleição e composição dos membros do colegiado do curso (categoria discente e tutoria) |
| Estruturar a equipe de professores pesquisadores, orientadores e tutores (presenciais e a distância). | Realizar contratações dos tutores e professores. | Contratações realizadas entre 2010 e 2011 dos professores pesquisadores/ conteudistas e tutores. Em 2012 foram realizadas as contratações dos professores orientadores e de mais alguns tutores para auxiliar na revisão do material, sobretudo para identificação de plágio. |

| | | |
|---|---|--|
| Atividades presenciais nos polos presenciais. | Um encontro a cada final de módulo. | Encontros realizados para fins avaliativos. |
| Realização de simpósios para fins de discussão sobre conteúdos da EDH. | Realização de três simpósios durante o curso. | Foram realizados três simpósios, que trataram respectivamente dos Fundamentos dos DH; Diversidade e Metodologia da Pesquisa. |
| Capacitar e supervisionar a equipe local de tutores a distância e presenciais no tocante aos recursos de mídia utilizados no curso. | Realização de capacitações periódicas sobre o moodle. | Realização de duas capacitações sobre o moodle e uma sobre a ferramenta googledocs. |
| Instrumentalizar os cursistas para a construção e execução de projetos de pesquisa e planos de ação de EDH/SP, preferencialmente, nas instituições representadas por eles – escolas e instituições de segurança pública, articulados com os respectivos projetos pedagógicos éticos-políticos, de caráter interdisciplinar. | Orientação e desenvolvimento de atividades presenciais e on-line que auxiliassem os cursistas a desenvolver planos de ação e projetos de pesquisa na área de EDH. | Para elaboração dos Projetos de Conclusão de Curso, os cursistas foram orientados a desenvolverem suas propostas com base em material previamente elaborado relacionando-as com a EDH. |
| Elaboração do guia de estudos e de tutoria em cada módulo. | Produção de guias para o aluno e para o tutor com resumo dos módulos e das atividades. | Foram produzidos guias de estudos e de tutoria da maioria dos módulos. |
| Elaboração dos conteúdos do livro para envio a gráfica. | Produção de mil (1.000) exemplares do livro. | Lançamento do livro, no qual houve a distribuição para os alunos e aos autores que contribuíram na |

| | | |
|--|--|----------------------|
| | | construção do livro. |
|--|--|----------------------|

| CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE – EDHDI/ TURMA 2 | |
|---|---|
| Nome do coordenador do projeto | Mara Rejane Alves Nunes Ribeiro |
| Nome dos Gerentes | ArlanMontilares de Oliveira Silva Valdete de Brito Silva |
| Apoio técnico: (NOME / FORMAÇÃO) | Anderson Brandão Nogueira – Especialização Tecnologias da Informação Denisson da Silva Santos |
| Professores Bolsistas (conteudistas e pesquisadores nos módulos) | Mara Rejane Alves Nunes Ribeiro Marli de Araújo Santos Alessandro Alves Nunes Ribeiro Getúlio Couto Ribeiro George Sarmiento Lins Junior Luis Paulo Leopoldo Mercado Vera Regina Leopoldo Mercado Adriano Nascimento Silva Sônia Maria Cordeiro de Lima Célia Maria Ferreira Cordeiro Fernando Silvio Cavalcante Pimentel |
| Tutores | <i>Aldianne Tenorio de Almeida Silva (EDHDI002)</i> <i>Alessandra Conceição da Silva (EDHDI002)</i> <i>Ana Lúcia da Silva Vasconcellos (EDHDI002)</i> <i>Antonia de Pádua Ferraz (EDHDI002)</i> <i>Bertha Catharina Sanguinetti Araujo (EDHDI002)</i> <i>Bruna Keli Lima Diniz (EDHDI002)</i> |

| | |
|--|---|
| | <p><i>Débora Rodrigues Santos (EDHDI002)</i></p> <p><i>Deborah Matos (EDHDI002)</i></p> <p><i>Fátima Barros (EDHDI002)</i></p> <p><i>Islânia Lima da Rocha(EDHDI002)</i></p> <p><i>Janda Maria Alves de Alencar (EDHDI002)</i></p> <p><i>Juliana Alves (EDHDI001)</i></p> <p><i>Maria Inês Cezario Costa Pereira (EDHDI002)</i></p> <p><i>Marily Oliveira Barbosa (EDHDI002)</i></p> <p><i>Maxmiller Lima Lorangeira Ismael (EDHDI002)</i></p> <p><i>Regina Maria Ferreira da Silva (EDHDI002)</i></p> <p><i>Roseleide Maria da Silva Correia Barros (EDHDI002)</i></p> |
| Colaboradores (estagiárias) | <p>Ana Karine Novais Lima</p> <p>ÁtilaRaphaela Melo Peixoto</p> <p>Carlos José Santos Clemente</p> <p>Danielly Aparecida Vieira de Farias</p> <p>Denise Ferreira Saraiva</p> <p>Janiele Alves dos Santos</p> <p>João Paulo Sabino da Rocha</p> <p>Lindiana Silva Rocha</p> <p>Maria José Lourenço Domingues</p> |
| Municípios polos | <p>Arapiraca, Maceió, Maragogi, Palmeira dos Índios e Santana do Ipanema</p> |
| Total de alunos no Curso EDHDI/ Turma 2 | 250 |

| Ação/Atividade | Produto/Meta Prevista | Meta Alcançada |
|--|---|--|
| Elaboração de material didático impresso e em mídias digitais por módulos. | Distribuir materiais nos encontros presenciais. | Material distribuído (CDs e material referente ao curso e o livro: "Educação em Direitos Humanos e Diversidade: Diálogos Interdisciplinares"). |
| Capacitação dos tutores presenciais e a distância referente aos recursos de mídias. | Realizar capacitações para tutores e toda equipe da coordenação da AEDHESP sobre a plataforma moodle. | Realização de capacitação da plataforma e mapa conceitual. |
| Reuniões Periódicas | Reunir a equipe de coordenação, professores, tutores e estagiários para discutir sobre os diversos encaminhamentos da turma 2. | Encontros realizados e encaminhamentos feitos da turma. |
| Atividades presenciais nos polos (Arapiraca, Maceió, Maragogi, Palmeira dos Índios e Santana do Ipanema) | Promover encontros presenciais com os alunos no módulo I sobre a Conceituação EAD e Ferramenta Moodle nos polos para realização das atividades do curso. | Realização das ferramentas da plataforma Moodle e construção de mapas conceituais com os alunos. |
| Realização de Seminário de Estudos e Pesquisas - SEP | Realizar Três SEP durante o curso. | Realização de dois SEP, com atividades de trabalho em grupos sobre os conteúdo dos módulos com exposição para banca avaliadora. |
| Construção do livro discente. | Encaminhamento para gráfica e realizar seu lançamento. | Livro que esta em prelo com previsão de lançamento. |

ESTUDO EM SEGURANÇA PÚBLICA E SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL

| | |
|--|--|
| Pesquisadora de Campos em Alagoas | Profa. Dra. Suzan Flávia Cordeiro |
| Assistente de Pesquisa/ titulação | Profa. Dra. Mara Rejane Ribeiro; |
| Auxiliares de Pesquisa | ArlanMontilares de Oliveira Silva (Bel. Ciência Sociais); Karla Juliana Novaes dos Santos (Bela. Serviço Social); Naira Rodrigues Alves da Silva (Bela. Serviço Social) Denisso Santos Silva (Lic. Ciências Sociais) Ermans Quintela Carvalho (Est. Direito) |
| Municípios atingidos | Arapiraca e Maceió |

RESUMO DO PROJETO

Quadro demonstrativo do Projeto

| | |
|---|--|
| Descrição | Pesquisas encomendada pela Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia (DIEST), Coordenação-Geral de Penas e Medidas Alternativas (CGPMA) do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), Ministério da Justiça (MJ), estruturada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), e executada em Alagoas a partir da parceria entre a Pesquisadora de Campo, Profa. Dra. Suzan Flávia Cordeiro (FAU-UFAL/ IPEA) e a AEDHESP |
| Pesquisa sobre Reincidência criminal no Brasil | |
| Objetivo Geral: | Determinar a taxa de reincidência criminal no país, por espécie de delito e por perfil do autor |
| Objetivos específicos | analisar a taxa de reincidência dos apenados submetidos a penas privativas de liberdade e a |

| | |
|--|---|
| | outras modalidades de sanção criminal, tais como penas alternativas ou a suspensão do processo criminal, de que trata a Lei federal n. 9099/95. |
|--|---|

| Ação/Atividade | Produto/Meta Prevista | Meta Alcançada |
|-----------------------|------------------------------|-----------------------|
| Pesquisa Documental | Analisar processos findos | ≅229 processo |

| POLÍTICA CRIMINAL ALTERNATIVA À PRISÃO | |
|---|---|
| Objetivo Geral: | Fomentar a prospecção de uma nova política criminal alternativa à prisão |
| Objetivos específicos | Elaborar diagnósticos, com destaque para a identificação do fluxo do processamento do sistema de justiça criminal, determinando as medidas e penas aplicadas. |

| Ação/Atividade | Produto/Meta Prevista | Meta Alcançada |
|-----------------------|------------------------------|-----------------------|
| Pesquisa Documental | Analisar processos findos | ≅219 processo |

5.3 NEAB

Dezembro/2012:

Reunião do Grupo de Estudos/estagiários, sobre comunidades quilombolas.

Encontro Regional dos Fóruns das PROGRADs no hotel Ponta Verde: apresentação dos dados de Políticas de Ação Afirmativa da UFAL.

Participação do NEAB na aula inaugural do Programa Mulheres Mil no auditório do IFAL.

Janeiro/2013 – Viagem à Arapiraca para tratar do Programa Ôdeayé e na UNEAL, em Pau D’Arco para tratar dos editais.

Participação dos membros do NEAB na palestra sobre Criadores e Produtores Negros, na Casa da Indústria.

Capacitação para os cotistas do Programa ÔdeAyé.

Organização e cadastramento da disciplina A Lei 10.639/03 no CIED para os cursos de Matemática e Física.

Fevereiro/2013 – Lançamento do calendário/2013 “A presença negra em alagoas”, na FUNDEPES.

Viagem ao Campus do Sertão para receber os parovados na seleção do Programa Ôdeayé.

Viagem à Arapiraca, à ComnidadequilombolaPau D’Arco para capacitação com os professores da comunidade (recebimento do troféu homenagem YALODÊ).

Reunião do Forum Estadual Permanente Educação e Diversidade Étnico-racial.

Março – Ida à Marechal de deodoro para a realização de parte do projeto da disciplina Tópicos especiais em pesquisa regional 2.

Retorno das atividades na sala do NEAB, que passou por uma reforma.

Abril – Palestra proferida pela Prof^a. Clara Suassuna Fernandes no Congresso Acadêmico – I Alagoas Caiite, sobre políticas públicas.

Maio – Evento dos Agentes da Pastoral Negros do Brasil, com programação sócio-política-cultural em homenagem aos 30 anos de existência da entidade nacional. O evento contou com o apoio do NEAB, tendo seus estagiários na comissão organizadora.

Junho – Articulação como CESMAC. Organização do Projeto MEC/Sesu.

Reunião na PROGRAD para discutir os planos curriculares dos cursos sobre a temática afro-descendente.

Reunião em União dos Palmares, com a Escola Quilombola, Fundação Palmares e o Secretário de Educação do município sobre a atuação do NEAB.

Conferência religiosa de matriz africana de alagoas, no Hotel Ritz, sob a coordenação do Pai Paulo.

Agosto – Lançamento do site ÒdeAyé conectado do Programa da UFAL, no restaurante ACUABA, com a participação do grupo do NEAB.

Palestra sobre o PAAF/UFAL no Encontro Estadual do CONAE, no Centro de Convenções Gustavo Leite.

Reunião/palestra sobre as políticas afirmativas na UFAL para a população afro-brasileira.

Entrevista na TV Educativa sobre as políticas afirmativas na UFAL

Reunião com o corpo de professores da rede municipal e estadual sobre a lei 10.639/03, apresentação e debate sobre as práticas pedagógicas. Participaram 15 professores.

Setembro – Entrevista sobre as cotas para o jornal Gazeta de Alagoas.

Reunião com os pesquisadores negros da UNEB na Bahia. – Papel dos pesquisadores negros no Brasil.

Reunião do Fórum permanente de educação étnico-racial de Alagoas.

Participação do NEAB como parceiro na atividade do Ideário e da UFAL em um curso para professores da rede municipal e estadual sobre “contadores de história”

Reunião com o grupo INEG (Instituto do Negro de Alagoas) sobre a política de cotas para alunos negros para os cursos de mestrado e doutorado na UFAL.

Outubro – Reunião na Secretaria de Educação do município de Santa Luzia do Norte, para apresentação do plano de ação do NEA para a comunidade e a escola.

Participação do NEAB no CENFOR/CEPA.

Apresentação do PAAF na 13ª CRE para o grupo do EJA.

Reunião com a equipe de profissionais da educação sobre o projeto em Santa Luzia na escola Quilombola.

Aula sobre as políticas públicas na disciplina de Saúde da população negra da SEMED.

Ida a Santa Luzia – comunidade Quilombola: NEAB e alunos de pedagogia do CESMAC.

Participação do NEAB na Bienal do Livro, em Maceió,

com a temática: a política das ações afirmativas e a Lei 10.639/03.

Organização do evento: Diálogos e reflexões sobre o negro. Data do evento: 13 e 14 de novembro.

Novembro – Ida à União dos Palmares – comunidade Muquém – para dialogar com os professores da escola da comunidade.

Reunião no IPHAN com a Fundação Palmares para indicar representantes para o Fórum de Preservação e conservação da Serra da Barriga.

Realização do evento Diálogos e reflexões sobre o negro, no NEAB.

Apresentação de trabalhos para o TCC, com os bolsistas Lidiane santos e bernardo Ferraz. Temas: Comunidade Quilombola Abobreiras: uma história de luta e resistência; A formação do racismo científico no século XIX como mecanismo ideológico de dominação.

Entrevista à. Tv Gazeta sobr o evento Diálogos e reflexões sobre o negro.

Entrevista à NBR TV Brasil sobre as comunidades quilombolas em Alagoas e sobre a História de Zumbi.

Entrevista na TV Pajuçara, sobre as questões étnicas e as Políticas de Ações Afirmativas.

Participação em palestra no curso de Geografia, sobre o mês da Consciência Negra.

Entrevista na rádioCBN sobre a Consciência Negra.

Entrevista na rádio Educativa sobre a lei 10.639/03.

Café no IZP – rádio Educativa – no restaurante Akuaba, sobre as festividades de 20 de novembro – Dia da Consciência Negra.

Entrevista na TV Pajuçara sobre a Lei 10.639/03.

Ida à União dos Palmares para fotografar e assistir aos desfiles das escolas nas festividades do dia 20 de novembro.

Seminário de Avaliação do Documento de Políticas de Educação Básica.
Tema: Diversidade e Direitos Humanos.

Debate sobre Educação Escolar Quilombola e Educação para as Relações
Etnicorraciais.

Dezembro – reunião da equipe NEAB para definir o evento que ocorrerá no
mês de março de 2014.

Seminário sobre a Lei 10.639/03 e práticas pedagógicas, no CENFORT/CEPA.

Ida à Santa Luzia para conversa com os pais de alunos da Escola Quilombola
D. Pedro II.

**OS ANEXOS DO RELATÓRIO DA PROEX CONSTAM EM ARQUIVO À
PARTE.**